

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em 2015, ano em que a economia brasileira viu-se desafiada pelo declínio dos principais indicadores, pela desconfiança dos consumidores e investidores, pela queda da atividade industrial e pelas incertezas políticas, a Aperam South America manteve seus resultados operacionais e econômicos estáveis, em relação a 2014.

O Ebitda seguiu a série histórica de evolução, alcançando R\$ 532 milhões em 2015. O faturamento também permaneceu nos mesmos níveis de 2014, apesar dos desafios econômicos enfrentados ao longo de 2015. Podemos destacar pontos que permitiram uma melhora do Ebitda em relação a 2014, em meio à pior crise que o setor do aço já viu: 1) a agilidade que permitiu à empresa compensar a queda do consumo brasileiro com exportações; 2) desdobramento da estratégia Top Line o programa *Leadership Journey*®, voltado para a redução de custos; 3) a alta do dólar também contribuiu para tal aumento.

Outros fatores que merecem destaque no período são: os investimentos na implantação do projeto de um novo tipo de aço elétrico no nosso

portfólio, o HGO, produto de alta performance energética utilizado em transformadores, e que chega ao mercado no segundo semestre de 2016; estudos para aplicação de aço elétrico GNO em carros híbridos; e a abertura de projetos visando à ampliação do uso do inox em novas fronteiras: agricultura e mineração. Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos – em linha com nosso valor Inovação – têm registrado resultados expressivos: nos últimos cinco anos, cerca de 25% de nossos resultados decorrem dessas novas frentes de negócios, que respondem a necessidades do mercado atual e potencial por novos produtos siderúrgicos.

Além disso, destinamos recursos para elevar a confiabilidade de nossa produção industrial, com o *revamping* do Laminador de Bobina 1, concluído em março deste ano, e para a atualização tecnológica e manutenções programadas na Usina de Timóteo (MG). Fortalecemos nossa estrutura de distribuição de aços inoxidáveis e o relacionamento com nossos clientes, com o lançamento da ForçaInox, um novo modelo de vendas que nos permite aumentar a capilaridade

de nossa presença no território nacional. Esse conjunto de fatores amplia a nossa competitividade e nos permite seguir investindo em nossa principal prioridade: a manutenção da posição de liderança no mercado brasileiro.

Sabemos também que outros fatores, igualmente importantes, concorreram para o alcance dos nossos bons resultados, como o engajamento e envolvimento das lideranças e equipes com as metas da empresa. Mantivemos, em 2015, níveis expressivos de investimento nas pessoas, voltados ao aprimoramento da força de trabalho, ao desenvolvimento das competências individuais e coletivas, e à antecipação das necessidades de formação ou renovação de mão de obra. Em um período de grandes obras na Usina de Timóteo e com alterações tão expressivas em nossa força de trabalho, reduzimos a taxa de frequência de acidentes (acidentes com perda de tempo + acidentes sem perda de tempo), batendo mais uma vez nosso recorde histórico e figurando como destaque entre as unidades do Grupo Aperam e no segmento de siderurgia

no mundo. Esse desempenho decorre de uma mudança de postura profunda e de uma atuação proativa das lideranças. Sabemos que temos um ano de grandes desafios pela frente. Para responder a esse contexto, nosso foco estará, mais que nunca, dirigido à eficiência operacional, à exploração da flexibilidade de produção que nossa planta oferece, à redução de custos, à ampliação e ao fortalecimento das relações com nossos clientes e ao incremento das competências de nossa equipe. Para 2016, esperamos manter volumes comparáveis aos de 2015 graças à robusta contribuição da estratégia Top Line. Para alcançar nossos ousados objetivos acreditamos em uma estratégia eficiente, e temos a crença de que o mercado brasileiro continuará a se beneficiar de tarifas de importação no médio e longo prazo.

Obrigado a todos e boa leitura.

Frederico Ayres Lima

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014		2015	2014	2015	2014
Ativo										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	5	30.975	79.867	99.305	93.643					
Contas a receber de clientes	6	347.324	245.370	391.767	287.333					
Estoques	7	782.556	575.768	868.917	731.630					
Tributos a recuperar	8	67.969	76.948	93.436	91.969					
Outras contas a receber		44.480	65.034	52.094	71.745					
Total do ativo circulante		1.273.304	1.042.987	1.505.519	1.276.320					
Não circulante										
Tributos a recuperar	8	67.684	2.664	79.576	44.804					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	37.487	79.992	87.295	127.082					
Depósitos judiciais	17	92.113	88.201	96.895	96.292					
Investimentos temporários	24	42.205	86.953	42.205	86.953					
Contas a receber de empresas do Grupo	10	78.442	52.016	-	-					
Outras contas a receber		12.150	13.155	27.587	35.236					
Investimentos										
Em empresas controladas e coligadas	9	444.475	481.897	-	-					
Outros investimentos permanentes		3.047	3.047	4.211	4.210					
Imobilizado	11	907.011	882.618	1.061.932	1.053.043					
Ativo biológico	12	-	-	275.517	258.363					
Intangível	13	1.384.748	1.377.022	1.386.960	1.379.968					
Total do ativo não circulante		3.069.362	3.067.565	3.062.178	3.085.951					
Total do Ativo		4.342.666	4.110.552	4.567.697	4.362.271					
Passivo e patrimônio líquido										
Circulante										
Fornecedores	14	486.061	368.701	497.786	402.937					
Salários e encargos sociais		77.243	68.431	90.972	83.148					
Financiamentos	15	64.938	67.030	82.743	80.229					
Tributos a recolher		25.428	26.131	30.088	31.889					
Dividendos e juros sobre o capital próprio		81.204	454	81.204	454					
Adiantamentos recebidos de clientes		24.814	13.301	19.662	14.879					
Contas a pagar a empresas do Grupo		35.079	14.047	52.479	11.094					
Outras contas a pagar	16	48.807	48.420	54.602	62.153					
Total do passivo circulante		843.574	606.515	909.536	686.783					
Não circulante										
Financiamentos	15	1.333.751	1.358.366	1.350.921	1.384.673					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	-	119.034	119.989					
Contas a pagar a empresas controladas	10	7.775	5.289	-	-					
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	17	77.016	76.758	113.254	109.280					
Outras contas a pagar	16	19.555	17.397	13.957	15.319					
Total do passivo não circulante		1.438.097	1.457.810	1.597.166	1.629.261					
Patrimônio líquido										
Capital social	19a	2.091.449	2.091.377	2.091.449	2.091.377					
Reservas de capital	19b	9.228	9.228	9.228	9.228					
Reservas de lucros	19b	-	42.728	-	42.728					
Ações em tesouraria		(72)	-	(72)	-					
Prejuízos acumulados		(83.929)	(152.636)	(83.929)	(152.636)					
Ajuste de avaliação patrimonial	19b	44.319	55.530	44.319	55.530					
Total do patrimônio líquido		2.060.995	2.046.227	2.060.995	2.046.227					
Total do passivo e patrimônio líquido		4.342.666	4.110.552	4.567.697	4.362.271					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Reservas de capital		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Total
		Subvenção para investimento	Instrumentos outorgados	Estatutária	Legal				
Saldos em 31 de dezembro de 2013		2.201.780	11	9.217	27.250	15.478	35.763	(184.210)	2.105.289
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	-	27.656	27.656
Outros resultados abrangentes:									
Benefícios a empregados - Plano de pensão		-	-	-	-	(2.508)	-	-	(2.508)
Reavaliação de instrumentos financeiros		-	-	-	-	886	-	-	886
Variação cambial em investimentos no exterior	9b	-	-	-	-	(631)	-	-	(631)
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	25.938	-	-	25.938
Resultado abrangente total do exercício		-	-	-	-	23.685	-	27.656	51.341
Redução de capital	19a	(110.403)	-	-	-	-	-	-	(110.403)
Realização do custo atribuído	12a	-	-	-	-	(3.918)	-	3.918	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		2.091.377	11	9.217	27.250	15.478	55.530	(152.636)	2.046.227
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	-	117.227	117.227
Juros sobre o capital próprio distribuídos		-	-	-	-	-	-	(95.000)	(95.000)
Outros resultados abrangentes:									
Benefícios a empregados - Plano de pensão		-	-	-	-	2.198	-	-	2.198
Reavaliação de instrumentos financeiros		-	-	-	-	(6.753)	-	-	(6.753)
Variação cambial em investimentos no exterior	9	-	-	-	-	(2.904)	-	-	(2.904)
Resultado abrangente total do exercício		-	-	-	-	(7.459)	-	22.227	14.768
Compensação de prejuízos com reservas		-	-	-	(27.250)	(15.478)	-	42.728	-
Realização do custo atribuído	12a	-	-	-	-	(3.752)	-	3.752	-
Resgate de ações		72	-	-	-	-	(72)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015		2.091.449	11	9.217	-	-	(72)	(83.929)	2.060.995

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
		Reapresentado		Reapresentado
Receita operacional líquida de vendas de produtos e serviços	20	3.496.917	3.202.383	3.588.915
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	21	(2.850.425)	(2.656.089)	(2.903.138)
Lucro bruto		646.492	546.294	685.777
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	21	(162.290)	(137.039)	(187.940)
Gerais e administrativas	21	(54.594)	(53.617)	(84.090)
Equivalência patrimonial	9	(37.970)	(74.121)	-
Varição dos valores justos do ativo biológico	12	-	-	31.147
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	23	6.005	(23.191)	(18.791)
Lucro operacional		397.643	258.326	426.103
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	22	(178.909)	(183.837)	(211.058)
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias		218.734	74.489	215.045
Imposto de renda e contribuição social	18b	(101.507)	(46.833)	(97.818)
Lucro do exercício		117.227	27.656	117.227
Quantidade média ponderada de ações no final do exercício	19	89.144	89.459	
Lucro do exercício por ação (básico e diluído) - R\$		1,32	0,31	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fluxos de caixa de atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias		218.734	74.489	215.045
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Varição monetária e juros		139.810	85.415	173.796
Provisão para realização de ativos		1.168	1.909	11.322
Provisão (reversão) para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	17	5.462	(395)	7.136
Provisão (reversão) de outras contas a pagar		(7.418)	36.184	(7.418)
Plano de benefícios a empregados - CPC 33		1.946	(164)	1.946
Equivalência patrimonial	9	37.970	74.121	-
Depreciação, amortização e exaustão	21	95.108	93.165	184.585
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado		-	-	9.562
Redução ao valor recuperável do ágio		-	-	9.154
Perda do valor justo sobre investimentos em ações	22	44.748	118.812	44.748
Resultado da alienação do ativo permanente, líquidas		(502)	(288)	(1.020)
Varição dos valores justos do ativo biológico	12	-	-	(31.147)
		537.026	483.248	598.993
(Aumentos) reduções de ativos:				
Clientes		(96.026)	(65.622)	(99.466)
Estoques		(191.696)	(17.096)	(135.830)
Tributos a recuperar		(37.191)	7.067	(37.059)
Outros ativos		26.406	8.436	37.106
Aumentos (reduções) de passivos:				
Fornecedores		64.969	(75.061)	70.950
Tributos a recolher		(203)	11.585	(1.176)
Pagamento de provisão para riscos		(13.935)	(1.225)	(17.667)
Outros passivos		31.750	(6.709)	30.465
Caixa líquido gerado nas operações		321.100	344.623	446.316
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social		(56.295)	(34.111)	(58.866)
Pagamento de IRRF sobre juros capital próprio		(14.250)	-	(14.250)
Pagamento de juros s/ empréstimos e financiamentos		(133.902)	(131.221)	(134.098)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		116.653	179.291	236.758
Fluxos de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado		(96.305)	(37.743)	(98.356)
Aquisição de intangível	13	(10.618)	(3.075)	(11.473)
Aquisição de ativo biológico	12	-	-	(55.401)
Alienação de ativos	23	698	404	1.249
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(106.225)	(40.414)	(163.981)
Fluxos de caixa de atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos obtidos		488	887	8.628
Amortizações de principal s/ empréstimos e financiamentos		(59.808)	(208.571)	(75.743)
Redução de Capital	19	-	(110.403)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(59.320)	(318.087)	(67.115)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(48.892)	(179.210)	5.662
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		79.867	259.077	93.643
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		30.975	79.867	99.305
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(48.892)	(179.210)	(208.207)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro do exercício		117.227	27.656	117.227
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração de resultado				
Ajustes de conversão no exercício	9b	(2.904)	(631)	(2.904)
Benefícios a empregados-Plano de pensão		2.198	(2.508)	2.198
		(706)	(3.139)	(706)
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração de resultado				
Reavaliação de instrumentos financeiros		(6.753)	886	(6.753)
Varição líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda		-	25.938	-
		(6.753)	26.824	(6.753)
Resultado abrangente total		109.768	51.341	109.768

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	20	4.370.465	4.117.999	4.509.441
Abatimentos e cancelamentos		(41.795)	(47.083)	(49.235)
Aquisição de imobilizado	11	109.178	31.259	116.107
Receitas relativas a construção de ativos próprios	11f	2.423	534	57.824
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa	6	(280)	(220)	(564)
Outras operacionais	23	38.175	19.747	33.019
		4.478.166	4.122.236	4.666.592
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas		(1.486.066)	(1.464.468)	(1.486.066)
Energia, serviços e outras despesas operacionais		(2.007.587)	(1.733.688)	(1.979.475)
Varição dos valores justos do ativo biológico		-	-	31.147
		(3.493.653)	(3.198.156)	(3.270.504)
Depreciação, amortização e exaustão	21	(95.108)	(93.165)	(184.585)
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado		-	-	(9.562)
Redução ao valor recuperável do ágio		-	-	(9.154)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		889.405	830.915	1.047.613
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	9	(37.970)	(74.121)	-
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	22	124.783	82.049	130.842
		86.813	7.928	130.842
Total do Valor Adicionado		976.218	838.843	1.178.455
Distribuição do Valor Adicionado				
Empregados				
Salários e encargos	21	211.465	197.839	274.726
Salários e encargos ativados		-	-	14.198
Remuneração da administração	10a	3.053	3.514	5.256
Participação dos empregados nos lucros e gratificações	21	34.524	23.600	41.230
Participação dos empregados nos lucros e gratificações ativados		-	-	2.335
Plano de aposentadoria e pensão	21	2.871	5.530	3.089
		251.913	230.483	340.834
Tributos				
Federais		223.019	212.151	259.066
Imposto de renda e contribuição social	18b	101.507	46.833	97.818
Demais impostos		121.512	165.318	161.248
Estaduais		53.526	81.329	76.747
Municipais		12.536	12.344	15.424
		289.081	305.824	351.237
Financiadores				
Juros e variações cambiais passivas	22	303.692	265.886	341.900
Encargos financeiros capitalizados	11f	2.423	534	2.423
Arrendamentos e aluguéis	21	11.882	8.460	23.703
Arrendamentos e aluguéis ativados		-	-	1.131
		317.997	274.880	369.157
Acionistas				
Lucro do exercício		117.227	27.656	117.227
		117.227	27.656	117.227
Valor Adicionado Distribuído		976.218	838.843	1.178.455

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS
A Aperam Inox América do Sul S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, integralmente controlada pelo grupo Aperam, que tem como objeto principal a exploração da indústria siderúrgica, em especial aços inoxidáveis e elétricos, atividades correlatas e derivadas, incluindo o comércio, importação e exportação de matérias-primas e produtos.

A Companhia exerce suas principais atividades por meio da usina localizada em Timóteo - MG e de participações em outras empresas que possuem atividades relacionadas com seu objeto social. Em 31 de dezembro de 2015, as principais participações societárias e suas respectivas áreas de atuação são:

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



- Aperam Inox Serviços Brasil Ltda. - distribuição e beneficiamento de aço para terceiros e posterior venda aos consumidores finais, bem como a participação no capital de outras empresas, como segue:
 - Aperam BioEnergia Ltda. (anteriormente denominada ArcelorMittal BioEnergia Ltda.) - produção e comercialização de biomassa florestal para fins energéticos e industriais;
 - Aperam Sudamerica S.A. - representação comercial na Argentina;
 - Aperam Inox Tubos Brasil Ltda. (participação de 68,43%) - prestação de serviços de corte e acabamento de produtos metalúrgicos em geral e produção e comercialização de tubos de aço com costura e ligas especiais;

- Acesita International Ltd. - representação comercial no exterior;

- Aperam Inox Tubos Brasil Ltda. (participação de 31,57%) - prestação de serviços de corte e acabamento de produtos metalúrgicos em geral e produção e comercialização de tubos de aço com costura e ligas especiais.

- Em 01 de janeiro de 2015, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a cisão parcial da Aperam Inox Tubos Brasil Ltda., separando as unidades de Ribeirão Pires e Sumaré e em ato imediato a Companhia incorporou o acervo da unidade de Sumaré.

O acervo cindido e incorporado pela Companhia é como segue:

	01/01/2015
Ativo	
Estoque	12.726
Impostos a recuperar	15.741
Imobilizado	3.892
Intangível	14
	32.373
Passivo	
Fornecedores	31.436
Salários a pagar	832
	32.268
Acervo líquido	105

Por se tratar de reorganização interna do Grupo Aperam, envolvendo entidades sobre controle comum, as transações foram realizadas a custo histórico, sem impactos nos resultados do Grupo e de suas subsidiárias.

2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros e ativos biológicos, mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Em síntese, as principais políticas contábeis adotadas pelo grupo são:

a. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, inclusive entidades de propósitos específicos. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Equivalentes de caixa são disponibilidades e aplicações financeiras com alta liquidez, com prazo de resgate de até 90 dias da data de sua aplicação. Estão avaliados a custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras que se aproxima de seus valores justos, e estão sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

c. Estoques

Avaliados a custo médio das compras ou de produção, inferior ao valor líquido realizável, que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. Os ativos biológicos quando transferidos para o estoque estão registrados ao valor justo da data do corte.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na sua aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui os gastos gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

d. Investimentos

• Em empresas controladas

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os ágios ou deságios apurados pela Companhia ou por suas controladas na aquisição desses investimentos foram amortizados até 2008 considerando o prazo definido de acordo com os fundamentos que lhes deram origem, conforme permitido pelo CPC 13.

Para fins de consolidação e cálculo de resultado de equivalência patrimonial, as demonstrações financeiras das controladas localizadas no exterior foram ajustadas para eliminar os efeitos das diferenças existentes entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as práticas adotadas nos seus países de origem.

• Outros investimentos permanentes

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição e deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

e. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado. A Companhia optou pelo registro do custo atribuído em 2009 (data em que houve a adoção do novo padrão contábil brasileiro). A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo deduzido do seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A depreciação do imobilizado é registrada, principalmente, como custo de produção.

Os gastos com a reposição de componentes de itens do imobilizado que são registrados separadamente, inclusive decorrentes de grandes reformas, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa.

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

f. Ativos biológicos

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pelo Grupo Aperam, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecidos no resultado no período em que ocorrem. O valor justo do ativo biológico no local e nas condições atuais é mensurado através do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e ativo biológico exaurido no período. A exaustão das reservas florestais é realizada a valor justo, sendo calculada com base no volume e no valor justo da madeira na data do corte.

g. Ativo intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios. Os seguintes critérios são aplicados:

- Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios.

- Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados considerando o período em que se espera ocorrer o benefício futuro. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente. Os ágios por expectativa de rentabilidade futura foram amortizados até 31 de dezembro de 2008; a partir de 1º de janeiro de 2009, a referida amortização foi paralisada, e testes de recuperação serão realizados com periodicidade anual.

h. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis mantidos até o vencimento no nível individualizado. Todos os recebíveis até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perspectiva de perda de valor específico.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que não perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto.

Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

i. Provisões

As provisões são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando a Companhia possui uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

j. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia, juntamente com suas controladas, é patrocinadora de planos de pensão para seus funcionários. Os custos de patrocínio dos planos e eventuais déficits (superávits) são contabilizados de acordo com o pronunciamento do CPC nº 33.

Para os planos de benefícios definido em que a Companhia tem a responsabilidade ou possui algum tipo de risco, são obtidos periodicamente cálculos atuariais das responsabilidades determinadas de acordo com o Método de Unidade de Crédito Projetada - *Projected Unit Credit Method*, a fim de estimar as suas responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações. O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação ao plano de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data de balanço, menos o valor justo dos ativos do plano.

A Companhia reconhece no resultado, os custos de serviços, as despesas de juros sobre obrigações e as receitas de juros sobre ativos do plano. A remensuração dos ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (líquido das receitas de juros sobre os ativos) e as mudanças no efeito do teto do ativo e passivo oneroso, são reconhecidos nos resultados abrangentes no patrimônio líquido.

O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia não tem obrigação adicional após a contribuição ser realizada.

k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. Adicionalmente consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade.

l. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente, na data de sua aquisição, pelo valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis a essa aquisição, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são classificados e mensurados nas categorias abaixo apresentadas:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive contas a receber de clientes e outras) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um ativo (passivo) financeiro e alocar suas respectivas receitas (despesas) de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e eventos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do ativo (passivo) financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio são classificados como disponíveis para venda (ver nota explicativa nº 23). Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo na extensão aplicável e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento é baixado/alienado, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Ativos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reco-

nhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Passivo financeiro ao custo amortizado

Passivo financeiro ao custo amortizado (incluindo financiamentos) é mensurado pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

Baixa de ativos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro, apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo, e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela receita recebida.

m. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacional.

Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem ao arrendatário os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados em conformidade com os prazos estabelecidos nos respectivos contratos de arrendamento. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

n. Transações em moeda estrangeira e moeda funcional

A moeda funcional da controladora e de suas controladas Aperam Inox Serviços Brasil Ltda. e Aperam Inox Tubos Brasil Ltda. é o Real. A representação comercial no exterior, Acesita International Limited, possui moeda funcional Dólar. Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa do grupo, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação.

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado no período em que ocorrerem. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das operações do grupo no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações não controladoras conforme apropriado.

o. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios significativos inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As deduções de vendas incluem os tributos incidentes sobre o faturamento tais como ICMS, IPI, PIS, COFINS e ISS e outros custos de distribuição relacionados com o transporte.

p. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com a legislação societária brasileira e CPC's requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem o valor recuperável do ativo imobilizado e intangível, provisão para devedores duvidosos, valor de mercado dos estoques, valor de recuperação do imposto de renda diferido ativo, provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos atuariais e valorização dos ativos biológicos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas no mínimo uma vez a cada exercício.

g. Pagamento baseado em ações

O valor justo das opções concedidas, determinado na data da outorga, é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do grupo sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio.

r. Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

s. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações interpretações novos e/ou revisados

(i) Alterações às IFRSs e as novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente
No exercício corrente, a Sociedade aplicou diversas emendas e novas interpretações aos CPCs emitidos pelo CPC, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2015.

- Alterações a IAS 19 - Planos de benefícios definidos: contribuições dos empregados.
- Melhorias anuais ao ciclo de IFRSs 2010-2012 e ciclo de IFRSs 2011-2013

A aplicação dessas alterações não teve nenhum impacto relevante sobre as divulgações ou os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade.

(ii) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

A Sociedade não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não adotadas:

- a) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros;
- b) IFRS 15 - Receitas de Contratos com clientes.
- c) Modificações à IFRS 11/CPC 19 (R2) - Acordo contratual conjunto;
- d) Modificações às IAS 1/CPC 26 (R1) - Iniciativa de Divulgação;
- e) Modificações às IAS 16/CPC 27 e IAS 38/CPC 04 (R1) - Esclarecimento dos métodos de depreciação e amortização aceitáveis;
- f) Modificações às IAS 16 / CPC 27 e IAS 41 / CPC 29 - Agricultura: Plantas produtivas;
- g) Modificações à IFRS 10 / CPC 36 e IAS 28 / CPC 18 - Venda ou Contribuição de Ativos entre um investidor e sua Coligada ou Joint Venture;
- h) Modificações à IFRS 10 / CPC 36 / IFRS 12 / CPC 45 e IAS 28 / CPC 18 - Entidades de Investimento: Aplicando a Exceção de Consolidação;
- i) Modificações as IFRSs - Melhorias anuais nas IFRSs ciclo 2012-2014.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não editou todos os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionadas às IFRSs novas e revisadas apresentadas acima. Em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo International Accounting Standards Board - IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3. ALTERAÇÃO DE PRÁTICA CONTÁBIL

No exercício de 2015 a Sociedade alterou sua prática contábil sobre a contabilização da despesa com operações de cessão de crédito. Em virtude disso, os saldos de 31 de dezembro de 2014 estão reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Mercado interno				
Empresas do grupo	10.255	37.685	16.991	17.455
Terceiros	127.761	100.699	166.366	165.186
Subtotal mercado interno	138.016	138.384	183.357	182.641
Mercado externo				
Empresas do grupo	126.225	73.189	129.952	75.399
Terceiros	88.725	39.159	89.647	39.918
Subtotal mercado externo	214.950	112.348	219.599	115.317
Provisão para devedores duvidosos	(5.642)	(5.362)	(11.189)	(10.625)
Total	347.324	245.370	391.767	287.333

As operações de cessão de créditos de recebíveis de clientes totalizaram o montante de R\$313.447 em contratações durante o ano de 2015 (R\$287.703 em 2014). Todas as operações foram realizadas sem coobrigação da Companhia.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui contas a receber de clientes que apresentam individualmente problemas de recuperação e estão sob cobrança judicial. A redução ao valor recuperável reconhecida corresponde à diferença entre o valor contábil dessas contas a receber e o valor presente da receita esperada da liquidação.

A Companhia constitui a provisão para devedores duvidosos de terceiros, de títulos vencidos a mais de 180 dias, considerando a situação de risco da carteira e os respectivos instrumentos de garantias envolvidos.

A composição de contas a receber de clientes (terceiros) por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
À vencer	183.700	123.507	215.608	176.135
Até 30 dias	23.716	7.114	25.670	13.488
31 a 90 dias	1.642	2.239	1.724	2.749
91 a 180 dias	1.786	1.636	1.822	2.107
Acima de 180 dias	5.642	5.362	11.189	10.625
Provisão para devedores duvidosos	(5.642)	(5.362)	(11.189)	(10.625)
Total da carteira	210.844	134.496	244.824	194.479

A movimentação de provisão para devedores duvidosos está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo inicial	(5.362)	(5.142)	(10.625)	(11.546)
Provisões do período	(1.816)	(220)	(2.170)	(447)
Reversões de créditos	1.536	-	1.606	1.368
Saldo final	(5.642)	(5.362)	(11.189)	(10.625)

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Produtos acabados	245.072	125.857	308.988	201.726
Produtos em elaboração	206.254	225.766	258.785	279.894
Matérias-primas e materiais de consumo	213.095	138.531	220.898	165.128
Peças de manutenção e materiais diversos	95.913	92.755	98.004	94.981
Importações em andamento	19.896	12.717	20.199	13.471
Adiantamento a fornecedores	38.201	483	1.337	677
(-) Provisão para perdas	(35.875)	(20.341)	(39.294)	(24.247)
Total	782.556	575.768	868.917	731.630

Estoques de produtos acabados, no montante aproximado de R\$66.526 (R\$66.938 em 2014), foram dados em garantia de processos administrativos e judiciais que se encontram em curso.

A Administração espera que os estoques sejam realizados em um período inferior a 12 meses.

A movimentação da provisão para perdas em estoques está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo inicial	(20.341)	(14.672)	(24.247)	(18.334)
Provisões	(15.534)	(5.669)	(15.094)	(6.420)
Reversões	-	-	47	507
Saldo final	(35.875)	(20.341)	(39.294)	(24.247)

O saldo contábil do estoque está apresentado pelo seu montante descontado a valor presente, o qual foi determinado considerando uma taxa média de juros de 0,55% ao mês (0,56% em 2014), tendo como contrapartida um débito na rubrica "Fornecedores". A contabilização do ajuste a valor presente sobre este ativo foi efetuado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 12 - Ajuste a valor presente.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Imposto de renda e contribuição social	9.717	42.673	16.573	50.982
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	65.187	10.019	73.898	28.515
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	22.725	1.622	23.007	17.635
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	1.027	10.575	10.767	18.718
Programa de integração social - PIS	5.838	1.855	9.428	4.189
Contribuição financ. seg. social - COFINS	31.153	12.868	39.326	16.734
Outros	6	-	13	-
Total	135.653	79.612	173.012	136.773
Circulante	67.969	76.948	93.436	91.969
Não circulante	67.684	2.664	79.576	44.804
Total	135.653	79.612	173.012	136.773

A Administração efetuou um estudo de recuperabilidade dos tributos e entende não ser necessária provisão para perda dos mesmos.

Nota	Controladora			Consolidado			
	2014	Ajuste	2014	2014	Ajuste	2014	
	Reapresentado		Reapresentado				
Receita operacional líquida de vendas de produtos e serviços	20	3.210.701	(8.318)	3.202.383	3.386.981	(8.318)	3.378.663
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	21	(2.656.089)	-	(2.656.089)	(2.774.652)	-	(2.774.652)
Lucro bruto		554.612	(8.318)	546.294	612.329	(8.318)	604.011
Receitas (despesas) operacionais		(287.968)	-	(287.968)	(341.206)	-	(341.206)
Lucro operacional		266.644	(8.318)	258.326	271.123	(8.318)	262.805
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	22	(192.155)	8.318	(183.837)	(213.317)	8.318	(204.999)
Lucro antes do IRPJ, da CSLL e das participações estatutárias		74.489	-	74.489	57.806	-	57.806
Imposto de renda e contribuição social	18b	(46.833)	-	(46.833)	(30.150)	-	(30.150)
Lucro do exercício		27.656	-	27.656	27.656	-	27.656

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As seguintes controladas diretas e indiretas integram as demonstrações anuais consolidadas:

	Participação %	
	2015	2014
Aperam Inox América do Sul S.A. e controladas:		
Aperam Inox Serviços Brasil Ltda.	100,00	100,00
Aperam Sudamérica S.A.	100,00	100,00
Aperam BioEnergia Ltda.	100,00	100,00
Aperam Inox Tubos Brasil Ltda.	68,43	68,43
Acesita Internacional Ltda.	100,00	100,00
Aperam Inox Tubos Brasil Ltda.	31,57	31,57

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e equivalente de caixa				
Caixa e depósitos à vista - Em Reais	1.526	420	4.794	2.584
	1.526	420	4.794	2.584
Aplicações financeiras				
Reais	18.457	17.987	83.519	29.599
Dólar	10.992	61.460	10.992	61.460
	29.449	79.447	94.511	91.059
Total de caixa e equivalentes de caixa	30.975	79.867	99.305	93.643

As aplicações financeiras representam basicamente depósitos a prazo e operações compromissadas, todos com liquidez imediata e insignificante risco de perda de valor quando da realização.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Taxa média de remuneração das aplicações financeiras				
Reais	14,10% a.a.	10,69% a.a.	13,14% a.a.	10,62% a.a.
Dólar	0,11% a.a.	0,12% a.a.	0,11% a.a.	0,12% a.a.

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



9. INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

A Aperam registrou uma perda de R\$37.970 em 2015 (R\$74.121 em 2014) referente à equivalência patrimonial. Todas as empresas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial encerram o exercício fiscal em 31 de dezembro de 2015.

a. Informações sobre as empresas controladas diretas

	Quantidade de ações/quotas possuídas	% de participação		Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
		Capital votante	Capital total				
Aperam Inox Serviços Brasil Ltda.							
31/12/2015	468.886.139	100,00	100,00	576.848	132.555	444.293	(39.285)
31/12/2014	468.958.092	100,00	100,00	597.513	113.789	483.724	(90.880)
Acesita International Ltd.							
31/12/2015	29.370.000	100,00	100,00	69.127	78.442	(9.315)	(729)
31/12/2014	29.370.000	100,00	100,00	46.258	52.015	(5.757)	72
Aperam Inox Tubos Brasil Ltda.							
31/12/2015	64.478.022	31,57	31,57	18.738	5.848	12.890	(2.059)
31/12/2014	64.510.905	31,57	31,57	33.743	18.761	14.982	-

b. Movimentação dos investimentos das empresas controladas diretas

	31/12/2014	Redução de Capital	Ajuste tradução moedas	Equivalência		Reclassificação	31/12/2015
				Resultado	Lucro não realizado		
Aperam Inox Serviços Brasil Ltda.	466.914	(72)	(75)	(39.285)	4.103	-	431.585
Acesita International Ltd. (a)	-	-	(2.829)	(729)	-	3.558	-
Aperam Inox Tubos Brasil Ltda. (b)	14.983	(34)	-	(2.059)	-	-	12.890
	481.897	(106)	(2.904)	(42.073)	4.103	3.558	444.475

(a) Em 2015, a Companhia possui provisão para insuficiência patrimonial na Acesita International no valor de R\$9.315 (R\$5.757 em 2014), registrada em "outras contas a pagar" (nota explicativa nº 16).

(b) Em 30 de dezembro de 2014 a Companhia passou a deter diretamente 31,57% do capital da Aperam Inox Tubos Brasil Ltda., através de aumento de capital utilizando-se de créditos que detinha contra a Sociedade no montante de R\$64.511, como parte de uma reestruturação societária do Grupo, ocorrida em janeiro de 2015. Ver mais detalhes na nota explicativa nº 1.

10. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e operações mais relevantes com as partes relacionadas em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estão assim resumidos:

Controladora	Nota	Saldos				Transações		
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Vendas	Compras efetuadas	Outras rec. (despesas)
Aperam Stainless Services & Solutions Canada		2.717	-	-	-	5.037	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions USA		13.116	-	-	-	78.711	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Italy		16.837	-	-	-	117.360	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions France		1.132	-	-	-	3.662	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Germany		2.089	-	-	-	23.709	-	-
Aperam BioEnergia Ltda.		37.545	-	1.250	-	-	144.545	20.123
Aperam Inox Serviços Brasil Ltda.		429	-	4.443	-	229.459	34.420	2.574
Aperam Inox Tubos Brasil Ltda.		59	-	5.860	-	43.174	1.224	(190)
Acesita International Ltd.		-	78.442	-	7.775	-	-	-
Aperam Sudamérica S.A.		-	-	98	-	-	-	(2.378)
Aperam Stainless Services & Solutions Czech Republic		368	-	-	-	383	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Poland		411	-	-	-	3.871	-	-
Aperam Stainless Belgium - Service		423	-	-	-	2.314	-	-
Aperam Stainless Belgium - Industry		-	-	-	-	42.143	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Iberica		1.935	-	-	-	6.787	-	-
Aperam Paslanmaz Celik		2.485	-	-	-	2.403	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions International		-	-	2.424	-	-	-	(8.268)
Aperam Stainless Services & Solutions Luxembourg		176	-	-	-	533	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Changzhou		-	-	-	-	635	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Tubes Uruguay		13.164	-	18.553	-	38.221	115.482	-
Aperam Stainless Services & Solutions Argentina		71.371	-	5.966	-	77.763	-	-
Aperam Treasury SCA (Luxembourg)	15	-	-	37.909	1.307.215	-	-	(159.044)
Aperam S.A.		11.371	-	32.420	-	-	-	(18.104)
Aperam HoldCo		-	-	80.750	-	-	-	-
ArcelorMittal Group		10.574	-	6.434	-	69.725	30.927	(1.099)
Total 31/12/2015		186.202	78.442	196.107	1.314.990	745.890	326.598	(166.386)
Total 31/12/2014		124.297	52.016	36.069	1.312.504	617.634	247.177	(115.589)

Consolidado	Nota	Saldos				Transações		
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Vendas	Compras efetuadas	Outras rec. (despesas)
Aperam Stainless Services & Solutions Canada		2.717	-	-	-	5.037	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions USA		13.116	-	-	-	78.711	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Italy		16.837	-	-	-	117.360	-	-
Aperam Stainless France		1.132	-	-	-	3.662	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Germany		2.089	-	-	-	23.709	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Czech Republic		368	-	-	-	383	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Poland		411	-	-	-	3.871	-	-
Aperam Stainless Belgium - Service		423	-	-	-	2.314	-	-
Aperam Stainless Belgium - Industry		-	-	-	-	42.143	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Iberica		1.935	-	-	-	6.787	-	-
Aperam Paslanmaz Celik		2.485	-	-	-	2.403	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions International		-	-	2.424	-	-	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Luxembourg		176	-	-	-	533	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Changzhou		-	-	-	-	635	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Tubes Uruguay		15.994	-	18.593	-	38.221	119.670	-
Aperam Stainless Services & Solutions Argentina		72.268	-	5.966	-	79.785	-	-
Aperam Treasury SCA (Luxembourg)	15	-	-	37.910	1.307.215	-	-	(159.044)
Aperam S.A.		11.371	-	46.520	-	-	-	(20.598)
Aperam HoldCo		-	-	80.750	-	-	-	-
ArcelorMittal Group		17.576	15.110	8.011	-	69.725	31.456	(2.481)
Total 31/12/2015		158.898	15.110	200.174	1.307.215	475.279	151.126	(182.123)
Total 31/12/2014		109.746	22.085	53.937	1.307.215	298.210	131.960	(138.753)

As operações de mútuo com controladas são atribuídas taxas e prazos individualmente pactuados, de libor + 3% a.a., além de variação cambial.

a. Remuneração da Diretoria

A Diretoria e o Conselho de Administração, da Companhia, receberam em 2015 remunerações de R\$3.053 (R\$3.514 em 2014), e no consolidado R\$5.256 (R\$5.962 em 2014). No mesmo período,

a Companhia pagou/provisionou gratificações a empregados no montante de R\$34.524 (R\$23.600 em 2014) e respectivamente no consolidado R\$41.230 (R\$30.776 em 2014).

b. Garantias

A Companhia não prestou garantias às suas controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e em 2014.

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



11. IMOBILIZADO

Controladora:	Edificações indúst. e administ.	Instalações e equip. industriais	Outros (Móveis, veículos e etc.)	Terrenos	Imobilização andamento	Adianto. fornec.	Impairment	Total
Custo								
Total do custo em 31/12/2014	<u>405.687</u>	<u>2.009.246</u>	<u>82.162</u>	<u>7.738</u>	<u>33.815</u>	<u>10.004</u>	<u>-</u>	<u>2.548.652</u>
Adições	-	68	-	-	111.601	1.230	-	112.899
Baixas	-	(200)	-	(1)	-	-	-	(201)
Incorporação	907	4.251	265	-	-	(9)	-	5.414
Transferências	2.362	33.389	9.629	-	(45.380)	-	-	-
Total do custo em 31/12/2015	<u>408.956</u>	<u>2.046.754</u>	<u>92.056</u>	<u>7.737</u>	<u>100.036</u>	<u>11.225</u>	<u>-</u>	<u>2.666.764</u>
Depreciações acumuladas								
Total da depreciação em 31/12/2014	<u>(276.638)</u>	<u>(1.300.200)</u>	<u>(70.166)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(19.030)</u>	<u>(1.666.034)</u>
Adições	(5.355)	(82.355)	(4.492)	-	-	-	-	(92.202)
Baixas	-	5	-	-	-	-	-	5
Incorporação	(54)	(1.326)	(142)	-	-	-	-	(1.522)
Total da depreciação em 31/12/2015	<u>(282.047)</u>	<u>(1.383.876)</u>	<u>(74.800)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(19.030)</u>	<u>(1.759.753)</u>
Líquido em 31/12/2014	<u>129.049</u>	<u>709.046</u>	<u>11.996</u>	<u>7.738</u>	<u>33.815</u>	<u>10.004</u>	<u>(19.030)</u>	<u>882.618</u>
Líquido em 31/12/2015	<u>126.909</u>	<u>662.878</u>	<u>17.256</u>	<u>7.737</u>	<u>100.036</u>	<u>11.225</u>	<u>(19.030)</u>	<u>907.011</u>
Vida útil em 31/12/2014	15 a 25 anos	15 a 25 anos	05 a 13 anos					
Vida útil em 31/12/2015	15 a 25 anos	15 a 25 anos	05 a 13 anos					

Consolidado:	Edificações indúst. e administ.	Instalações e equip. industriais	Outros (Móveis, veículos e etc.)	Terrenos	Imobilização andamento	Adianto. fornec.	Impairment	Total
Custo								
Total do custo em 31/12/2014	<u>472.597</u>	<u>2.235.953</u>	<u>94.973</u>	<u>23.167</u>	<u>41.242</u>	<u>10.044</u>	<u>-</u>	<u>2.877.976</u>
Adições	-	68	-	-	118.530	1.230	-	119.828
Baixas	-	(1.951)	(283)	-	-	-	-	(2.234)
Transferências	(982)	40.451	10.587	3.722	(53.778)	-	-	-
Total do custo em 31/12/2015	<u>471.615</u>	<u>2.274.521</u>	<u>105.277</u>	<u>26.889</u>	<u>105.994</u>	<u>11.274</u>	<u>-</u>	<u>2.995.570</u>
Depreciações acumuladas								
Total da depreciação em 31/12/2014	<u>(291.393)</u>	<u>(1.420.555)</u>	<u>(80.653)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(32.332)</u>	<u>(1.824.933)</u>
Adições	(7.392)	(98.032)	(5.286)	-	-	-	-	(110.710)
Baixas	-	1.722	283	-	-	-	-	2.005
Total da depreciação em 31/12/2015	<u>(298.785)</u>	<u>(1.516.865)</u>	<u>(85.656)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(32.332)</u>	<u>(1.933.638)</u>
Líquido em 31/12/2014	<u>181.204</u>	<u>815.398</u>	<u>14.320</u>	<u>23.167</u>	<u>41.242</u>	<u>10.044</u>	<u>(32.332)</u>	<u>1.053.043</u>
Líquido em 31/12/2015	<u>172.830</u>	<u>757.656</u>	<u>19.621</u>	<u>26.889</u>	<u>105.994</u>	<u>11.274</u>	<u>(32.332)</u>	<u>1.061.932</u>
Vida útil em 31/12/2014	15 a 25 anos	10 a 25 anos	05 a 13 anos					
Vida útil em 31/12/2015	15 a 50 anos	10 a 25 anos	05 a 13 anos					

a. Equalização das vidas úteis

Durante o exercício de 2015, a Companhia realizou a revisão da vida útil dos seus ativos e concluiu não ser necessária alteração. Durante o exercício de 2014 a Companhia revisou as vidas úteis das instalações, máquinas e equipamentos e concluiu pelo aumento da vida útil de certas plantas e equipamentos. O processo de revisão das vidas úteis realizada no ano de 2014, utilizou a experiência e o conhecimento especializado do departamento de Manutenção da Aperam. O corpo técnico do departamento de Manutenção inclui engenheiros com conhecimentos específicos de máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Ao realizar essa avaliação, a empresa coletou e analisou dados, incluindo as datas de entrada, capacidades projetadas, registros, programas de manutenção e histórico de desempenho dos ativos, entre outras atribuições avaliadas neste processo. De acordo com o CPC 27 e "IAS 16, Property, Plant and Equipment", a Com-

panhia considerou esta revisão para os subitens mais relevantes em relação ao custo do ativo imobilizado. Outros fatores que a empresa considerou na determinação das vidas úteis durante o exercício de 2014 incluem o uso esperado dos ativos, obsolescência técnica ou comercial, e fatores operacionais que levaram as melhorias no controle de processo de acompanhamento e que contribuem para uma extensão de vida dos ativos. Além disso, a Companhia considerou a experiência técnica acumulada e os programas de compartilhamento de conhecimentos que permitem o intercâmbio das melhores práticas no âmbito dos processos de Reparo e Manutenção disponíveis no Grupo. O efeito identificado no exercício de 2014 foi uma redução da depreciação na controladora e no consolidado, de R\$17.889.

b. Custo atribuído

O efeito do custo atribuído em 2015 e 2014 é como segue:

	Controladora	
	Custo atribuído	Imposto diferido
Saldo em 31/12/2014	50.090	(15.922)
Realização	(5.685)	1.933
Saldo em 31/12/2015	44.405	(13.989)

c. Garantias

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía terrenos, edificações e equipamentos dados em garantia no montante de R\$12.931 (R\$14.810 em 2014).

d. Imobilizado em andamento

O saldo refere-se principalmente a investimentos em projetos voltados ao aumento da produtividade, modernização, qualidade, redução de custos e instalação de novos sistemas de proteção ao meio ambiente.

e. Teste de valor recuperável

A Companhia e suas subsidiárias analisaram indicadores para reduzir o valor de realização de seus ativos em 31 de dezembro de 2015, e o resultado demonstrou que não houve impacto nas demonstrações financeiras consolidadas no ano de 2015.

Os montantes recuperáveis das unidades geradoras de caixa foram determinados através do cálculo do valor em uso destas unidades, utilizando uma metodologia de receita (determinação do fluxo de caixa descontado dos resultados futuros, com base no EBITDA "Earnings

Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization", uma medida não contábil de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil). Na determinação do fluxo de caixa, a Companhia utilizou como taxa de referência o WACC ("Weighted Average Cost of Capital") de 10,11% ao ano, que é uma taxa utilizada internamente para avaliar a viabilidade de novos projetos. A Administração acredita que o uso do fluxo de caixa e da taxa WACC são apropriados para uso nos testes de impairment. Em consonância com a política contábil do Grupo Aperam, sua controladora direta, Aperam Inox Serviços Brasil Ltda. realizou a revisão do valor recuperável de seus ativos tangíveis e intangíveis, embasada no valor em uso, para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. As principais premissas utilizadas pela controladora, mais sensíveis a mudanças, referem-se a (i) taxa de desconto (WACC) de 10,01%, líquida de efeito dos impostos e (ii) projeções de Ebitda. Apresentamos a seguir uma análise de sensibilidade destas principais premissas e os seus respectivos impactos, sendo os valores negativos correspondentes a necessidade de provisão para perda ao valor recuperável e valores positivos correspondentes a folga em relação ao valor contábil:

	WACC (%)	9,01	10,01	11,01
EBITDA (%)				
Cenário base menos 3 pontos percentuais		(66.395)	(75.771)	(83.086)
Cenário Base		44.698	20.813	2.221
Cenário base mais 3 pontos percentuais		155.790	117.396	87.528

Nota-se que se a controladora atingir o EBITDA projetado no cenário base, registros de perdas ao valor recuperável não serão requeridos, independentemente da taxa de desconto. O monitoramento constante destas premissas se faz indispensável, face ao cenário atual da economia brasileira.

f. Juros capitalizados

A Companhia realizou capitalização de juros de financiamentos no ano de 2015 no montante de R\$2.423 (R\$534 em 2014).

12. ATIVO BIOLÓGICO

Consolidado:	Reserva florestal	Valor justo	Total
Custo			
Total do custo em 31/12/2014	<u>520.959</u>	<u>270.537</u>	<u>791.496</u>
Adições	55.401	-	55.401
Ajuste CPC 29	-	31.147	31.147
Total do custo em 31/12/2015	<u>576.360</u>	<u>301.684</u>	<u>878.044</u>
Exaustão			
Total da exaustão em 31/12/2014	<u>(255.003)</u>	<u>(278.130)</u>	<u>(533.133)</u>
Adições	(27.392)	(42.002)	(69.394)
Total da exaustão em 31/12/2015	<u>(282.395)</u>	<u>(320.132)</u>	<u>(602.527)</u>
Líquido em 31/12/2014	<u>265.956</u>	<u>(7.593)</u>	<u>258.363</u>
Líquido em 31/12/2015	<u>293.965</u>	<u>(18.448)</u>	<u>275.517</u>

a. Ativos biológicos - Consolidado

Os ativos biológicos da Companhia são administrados pela Aperam Bio-Energia Ltda. e compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de carvão vegetal. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuiu 126 mil hectares, sendo 76 mil hectares disponíveis para plantio comercial (atualmente existem 66,5 mil hectares de plantação) e 50 mil hectares de reserva legal, áreas de preservação permanente, estradas e outras benfeitorias.

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo, determinado com base no fluxo de caixa descontado, considerando a produtividade e área de plantio para o ciclo de colheita de seis a sete anos. A mensuração a valor justo encaixa na categoria 3 na hierarquia do valor justo. Os fluxos de caixa projetados são consistentes com o ciclo de crescimento da área plantada. O volume de produção de eucalipto a ser colhido foi estimado considerando a produtividade média em metros cúbicos ("m³") de madeira plantada por hectare ("ha") no momento da colheita. A produtividade média varia de acordo com o material genético, clima e condições do solo e os programas de gerenciamento florestal. Este volume projetado é baseado na média de crescimento anual (IMA - Incremento Médio Anual). A taxa de desconto utilizada para cálculo do valor presente líquido foi de 11,50% em 2015, sendo essa calculada no custo médio ponderado de capital.

O preço médio líquido de venda do eucalipto foi projetado com base no mercado local, através de um estudo de mercado. Em 31 de dezembro de 2015, o preço líquido de venda foi equivalente a R\$39,00 por m³. O custo médio estimado considera as despesas para a colheita, o controle químico de crescimento, controle de pragas, compostagem, manutenção de estradas, insumos e mão de obra. Efeitos fiscais com base nas taxas atuais, bem como a contribuição de outros ativos, como imobilizado foram considerados na estimativa com base na média das taxas de retorno dos ativos. A Companhia realiza avaliações anuais do valor justo desses ativos.

A partir de 2014 a Companhia passou a exaurir seus ativos biológicos considerando o valor justo dos mesmos no momento do corte.

O modelo de avaliação considera os fluxos de caixa líquidos de imposto de renda e da taxa de desconto de benefícios fiscais.

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade à variação de 10% em cada um dos dados não observáveis significativos utilizados para cálculo do valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2015:

	Impacto no valor justo resultante de:	
	Redução de 10%	Aumento de 10%
Incremento médio anual	(38.117)	36.861
Preço médio	(38.117)	36.861
Taxa de desconto	15.803	(15.722)

13. INTANGÍVEL

	Controladora				Consolidado			
	Agio de Investimentos	Software	Outros	Total	Agio de Investimentos	Software	Outros	Total
Custo								
Total do custo em 31/12/2014	<u>1.522.408</u>	<u>123.510</u>	<u>3</u>	<u>1.645.921</u>	<u>1.559.280</u>	<u>132.627</u>	<u>3</u>	<u>1.691.910</u>
Adições	-	10.618	-	10.618	-	11.473	-	11.473
Incorporação	-	16	-	16	-	-	-	-
Total do custo em 31/12/2015	<u>1.522.408</u>	<u>134.144</u>	<u>3</u>	<u>1.656.555</u>	<u>1.559.280</u>	<u>144.100</u>	<u>3</u>	<u>1.703.383</u>
Amortização acumuladas								
Total da amortização em 31/12/2014	<u>(152.241)</u>	<u>(116.655)</u>	<u>(3)</u>	<u>(268.899)</u>	<u>(189.113)</u>	<u>(122.826)</u>	<u>(3)</u>	<u>(311.942)</u>
Adições	-	(2.906)	-	(2.906)	-	(4.481)	-	(4.481)
Incorporação	-	(2)	-	(2)	-	-	-	-
Total da amortização em 31/12/2015	<u>(152.241)</u>	<u>(119.563)</u>	<u>(3)</u>	<u>(271.807)</u>	<u>(189.113)</u>	<u>(127.307)</u>	<u>(3)</u>	<u>(316.423)</u>
Líquido em 31/12/2014	<u>1.370.167</u>	<u>6.855</u>	<u>-</u>	<u>1.377.022</u>	<u>1.370.167</u>	<u>9.801</u>	<u>-</u>	<u>1.379.968</u>
Líquido em 31/12/2015	<u>1.370.167</u>	<u>14.581</u>	<u>-</u>	<u>1.384.748</u>	<u>1.370.167</u>	<u>16.793</u>	<u>-</u>	<u>1.386.960</u>
Vida útil em 31/12/2014		5 anos	5 anos			5 anos	5 anos	
Vida útil em 31/12/2015		5 anos	5 anos			5 anos	5 anos	

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



a. Origem do Ágio

Ágio na aquisição de controladas inclui principalmente o ágio originário da incorporação da Arcelor Aços Especiais Brasil Ltda. por aquisição de participação na Aperam Inox América do Sul S.A. em junho de 2008.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Mercado interno				
Empresas do grupo	9.816	10.422	4.473	302
Terceiros	366.313	292.146	382.412	315.700
Total mercado interno	376.129	302.568	386.885	316.002
Mercado externo				
Empresas do grupo	18.822	3.222	18.764	21.895
Terceiros	91.110	62.911	92.137	65.040
Total mercado externo	109.932	66.133	110.901	86.935
Total	486.061	368.701	497.786	402.937

A Companhia possui operação de *forfeiting*, buscando melhor gestão de caixa. No ano de 2015, o volume de transações de *forfeiting* foi de R\$62 milhões (R\$294 milhões em 2014) e a despesa financeira gerada foi no montante de R\$1 milhão (R\$3 milhões em 2014).

Em 31 de dezembro de 2015, o montante de juros a apropriar era de R\$610 (R\$515 em 2014).

A exposição da Aperam para os riscos de moeda e de taxa de juros e a composição por moeda relacionados a fornecedores e outras contas a

pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 23.

O saldo contábil do fornecedor está apresentado pelo seu montante descontado a valor presente, o qual foi determinado considerando uma taxa média de juros de 0,55% ao mês (0,56% em 2014), tendo como contrapartida um débito na rubrica "Estoques". A contabilização do ajuste a valor presente sobre este ativo foi efetuado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 12 - Ajuste a valor presente.

15. FINANCIAMENTOS (Consolidado)

Em Reais	Vencimento Final	Encargo financeiro anual médio 2015	2015			2014
			Circulante	Não circulante	Total	
Capital de giro:						
Banco do Brasil S.A.	2016	TJLP + 2,75% a.a.	6.772	-	6.772	34.461
Aperam Treasury SCA	2022	12,00% a.a.	37.909	1.307.215	1.345.124	1.312.880
			44.681	1.307.215	1.351.896	1.347.341
Investimentos						
Sistema BNDES	2017	TJLP + 1,60% a.a.	8.808	6.842	15.650	17.728
Sistema BNDES	2017	TJLP + 2,80% a.a.	3.582	2.834	6.416	10.075
Sistema BNDES	2017	2,50% a.a.	172	143	315	487
Sistema BNDES	2018	TJLP + 1,80% a.a.	3.365	3.911	7.276	10.590
Sistema BNDES	2018	TJLP + 2,80% a.a.	2.021	2.346	4.367	6.357
Sistema BNDES	2018	2,50% a.a.	2.798	3.025	5.823	8.619
Banco Votorantim S.A.	2019	4,50% a.a.	233	675	908	1.139
Banco Votorantim S.A.	2015	8,70% a.a.	-	-	-	38
Banco Votorantim S.A.	2016	2,50% a.a.	38	-	38	497
Banco Votorantim S.A.	2017	2,50% a.a.	71	65	136	209
Banco Votorantim S.A.	2018	3,50% a.a.	446	814	1.260	1.705
BDMG	2021	8,70% a.a.	123	588	711	840
Banco Alfa de Investimentos S.A.	2016	6,00% a.a.	163	-	163	-
FINEP	2018	4,50% a.a.	8.911	15.506	24.417	33.252
			30.731	36.749	67.480	91.536
Subtotal em Reais			75.412	1.343.964	1.419.376	1.438.877
Em Dólares						
Capital de giro:						
Banco Bradesco	2015	LIBOR3M + 5,00% a.a.	-	-	-	13.428
			-	-	-	13.428
Investimentos:						
Sistema BNDES	2018	CESTA+1,80% a.a.	2.544	2.989	5.533	5.488
Sistema BNDES	2017	CESTA+1,80% a.a.	4.787	3.968	8.755	7.109
			7.331	6.957	14.288	12.597
Subtotal em Dólares			7.331	6.957	14.288	26.025
Total			82.743	1.350.921	1.433.664	1.464.902

Indexadores de financiamentos:

- TJLP - Taxa de juros de longo prazo, fixada trimestralmente - 7,00% a.a. em 31 de dezembro de 2015 (5,00% a.a. em 31 de dezembro de 2014).
- UMBNDDES - Unidade monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (cesta de moedas) - variação positiva de 4,08% no ano de 2015.

A parcela de longo prazo vencerá como segue:

Parcelas a vencer de longo prazo:	Valor presente	Valor futuro
2017		34.126
2018		8.964
2019		235.957
2020		357.316
2021 em diante		714.558
	1.350.921	2.054.707

Os financiamentos estão sujeitos à variação cambial ou atualização monetária segundo índices ou taxas oficiais e são garantidos parcialmente por equipamentos.

Os financiamentos do ativo imobilizado na Companhia incluem contratos de repasse direto do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES no montante de R\$19.100 em 31 de dezembro de 2015 (R\$26.945 em 31 de dezembro de 2014) e contratos de repasse indireto do BNDES no montante de R\$3.215 em 31 de dezembro de 2015 (R\$4.426 em 31 de dezembro de 2014).

a. Covenants

Em 2015, a Companhia atendeu todas as exigências relacionadas ao *covenant* financeiro relacionado ao financiamento junto ao Banco Bradesco para atendimento de índice (EBITDA) até seu vencimento, ocorrido em abril/15.

A Companhia não possui *covenants* com outros bancos.

b. Garantias

Os contratos de repasse direto do BNDES, estão garantidos por carta de fiança (ver nota explicativa nº 26 b).

16. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Abono pecuniário	839	1.819	839	1.819
Imposto de renda e contribuição social	8.433	7.884	8.433	7.884
Obrigações com empresas do grupo	-	-	-	5.413
Obrigações com terceiros	38.927	47.450	42.188	51.253
Provisão para insuficiência patrimonial	9.315	5.757	-	-
Operações de <i>Hedge</i>	8.906	-	8.906	-
Receitas diferidas	1.938	2.906	2.478	3.717
Outras	4	1	5.715	7.386
Total	68.362	65.817	68.559	77.472
Circulante	48.807	48.420	54.602	62.153
Não circulante	19.555	17.397	13.957	15.319
Total	68.362	65.817	68.559	77.472

17. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores legais, análise de ações judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas avaliadas como prováveis com as ações em curso.

Composição e movimentação das provisões:

	Controladora				Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhista	Total	Tributárias	Cíveis	Trabalhista	Total
Saldo em 31/12/2014	69.171	3.501	4.086	76.758	84.762	7.831	16.687	109.280
Adições	5.701	1.356	2.090	9.147	7.150	2.480	4.080	13.710
Atualizações monetárias	6.866	331	1.534	8.731	9.357	2.875	2.273	14.505
Reversões	(2.639)	-	(1.046)	(3.685)	(2.640)	-	(3.934)	(6.574)
Pagamentos	(10.213)	(1.681)	(2.041)	(13.935)	(10.213)	(3.126)	(4.328)	(17.667)
Saldo em 31/12/2015	68.886	3.507	4.623	77.016	88.416	10.060	14.778	113.254

A Companhia possui depósitos judiciais para fazer face às provisões tributárias, cíveis e trabalhistas. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os depósitos judiciais são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Tributária				
	86.983	83.917	90.032	89.005
Cíveis				
	90	123	173	1.694
Trabalhistas				
	5.040	4.161	6.690	5.593
Total	92.113	88.201	96.895	96.292

Essas provisões são relativas principalmente aos seguintes assuntos:

Riscos prováveis

Riscos tributários e previdenciários

Honorários advocatícios em demanda sobre contribuição social, já encerrada - Trata-se de discussão judicial sobre o valor de honorários de sucumbência, estimado em R\$9.662 (R\$8.558 em 2014).

Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) - Refere-se à provisão relativa a alguns processos movidos pelo fisco estadual nos quais se discute o aproveitamento de créditos sobre produtos considerados intermediários pela Companhia e entendidos como de uso e consumo. Em 31 de dezembro de 2015, a provisão constituída monta R\$7.406 (R\$7.505 em 2014).

Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) - Refere-se a provisão para fazer face a notificações do INSS, nas quais é atribuída responsabilidade solidária à Companhia pela não retenção de contribuições previdenciárias sobre serviços prestados por terceiros. Em 31 de dezembro de 2015, a provisão constituída monta R\$896 (R\$1.817 em 2014).

Imposto de renda e contribuição social sobre lucros - Compensação de prejuízos fiscais e base negativa da CSLL - Refere-se à diferença de IRPJ e CSLL, depositada judicialmente, oriunda da diferença entre a compensação de lucros tributáveis com prejuízos acumulados corrigidos pelos efeitos inflacionários do Plano Verão, sem o limitador de 30% e os critérios definidos pela legislação tributária vigente. A partir do ano de 2004, independentemente da discussão judicial em curso, a Companhia optou por efetuar o recolhimento normal, diretamente aos cofres públicos da União, do imposto de renda e da contribuição social apurados no corrente exercício ao invés do recolhimento via depósito judicial. A provisão referente a esta ação monta R\$28.023 em 31 de dezembro de 2015 (R\$24.821 em 2014).

PIS, COFINS e CPMF - Quanto ao PIS e a COFINS, trata-se de ação na qual se objetiva a exclusão dos juros sobre o capital próprio da base de cálculo do PIS e da COFINS. No que se refere à CPMF, trata-se de ação que visa ao reconhecimento do direito a Companhia de não efetuar o recolhimento dessa contribuição quando da sucessão dos direitos relativos às contas e aplicações financeiras na operação de cisão da Arcelor Aços Planos. A provisão referente a estas ações monta R\$2.561 em 31 de dezembro de 2015 (R\$2.684 em 2014).

IRRF JCP Arcelor Spain - Refere-se a ação na qual se objetiva o reconhecimento do direito da Companhia de recolher o IRRF quando dos pagamentos de JCP à sua acionista espanhola Arcelor Spain Holding à alíquota de 10% e não de 15%, como entende a Receita Federal. A provisão referente a esta ação monta R\$11.217 em 31 de dezembro de 2015 (R\$10.450 em 2014).

Outras tributárias - Referem-se notadamente à discussões relativas ao imposto territorial rural (ITR), havendo outras poucas sobre IRRF, IPTU e outros, totalizando provisão de R\$4.164 em 31 de dezembro de 2015 (R\$3.547 em 2014).

Riscos cíveis

A Companhia e suas controladas se defendem de diversos processos de natureza cível, incluindo danos morais, materiais e estéticos, questões imobiliárias, indenização por perdas e danos e possessórias dentre outras.

Riscos trabalhistas

Outras trabalhistas - Referem-se basicamente a provisão em reclamações trabalhistas que discutem pagamentos de horas extras, indenizações por acidente ou doença do trabalho, reintegração ao trabalho e outros pedidos semelhantes.

Riscos possíveis

A Companhia e suas controladas possuem ainda ações em andamento que, com base em informações de seus assessores legais, pela atual avaliação do risco de perda, não requerem o registro de provisões. Em 31 de dezembro de 2015, as ações com risco de perda possíveis para a Companhia somam R\$1.333.590 (R\$1.110.172 em 2014).

As principais ações com esta avaliação são as seguintes:

Dentre as contingências tributárias e previdenciárias com risco possível, os mais relevantes são relativos a autuações do Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, referentes ao não recolhimento de SAT adicional nas atividades sujeitas à aposentadoria especial de empregados e à falta de recolhimento de contribuição previdenciária sobre valores de participação nos lucros e resultados (PLR) pagos aos empregados. O valor estimado de tais processos é R\$149.545 (R\$132.459 em 2014).

TUSD/TUST (ICMS) - Trata-se de processo judicial no qual se discute a impossibilidade de incidência do ICMS a qualquer título sobre os encargos do uso dos sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica, bem como da impossibilidade de inclusão do valor relativo a tais encargos como base de cálculo do ICMS. O valor estimado do processo é de R\$109.080 (R\$81.407 em 2014).

PIS e COFINS - Variação cambial - Autuação lavrada, com diversos objetos, sendo que o mais relevante se refere à forma adotada pela Companhia para apuração da base de cálculo das contribuições, qual seja, regime de competência. O período autuado foi de 1999 a 2003, contudo, quanto ao período de 1999/2002 a inconstitucionalidade do §1º do art. 3º da Lei 9.718/98 torna prejudicada a autuação e seu embasamento legal. O montante discutido para o período após 2002 é de aproximadamente R\$62.216 (R\$55.108 em 2014).

Não homologação da compensação de créditos de PIS e COFINS - Variação cambial - os créditos oriundos da ação judicial de PIS e COFINS em referência, utilizados na compensação de outros tributos administrados pela Receita Federal entre 2010 e 2012, não foram por esta homologados em outubro de 2013 por entenderem parte indevidos e parte por erro processual na conversão em renda de depósitos judiciais feitos entre 1999 e 2003, base dos créditos. O montante discutido perfaz a quantia de R\$30.994 (R\$19.940 em 2014).

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



• Multa BACEN - Trata-se de ação anulatória ajuizada com o intuito de afastar penalidade aplicada pelo Banco Central do Brasil, por operações financeiras realizadas pela Companhia em 1998 em suposto desacordo com a legislação vigente à época, que monta R\$43.829 (R\$40.300 em 2014).

• Ágio e Exportações para Ilha da Madeira - refere-se a autuações contra a amortização fiscal em 2008, 2009, 2010 e 2011 de ágio gerado na ArcelorMittal Aços Especiais do Brasil Ltda., poste-

riormente à sua incorporação pela Aperam em 2008; bem como receitas de 2008 e 2009 decorrentes de exportações para a Ilha da Madeira que não teriam sido tributadas no Brasil. O valor total das autuações monta R\$534.960 (R\$473.837 em 2014).

• ICMS - refere-se a autuações diversas questionando o aproveitamento de créditos de ICMS sobre materiais entendidos como de uso e consumo pela Fazenda do Estado de Minas Gerais. O valor total das autuações monta R\$127.837 (R\$49.802 em 2014).

• Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo de ajuste de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2015 é como segue:

	31/12/2014	Movimentação	31/12/2015
Custo atribuído líquido dos efeitos dos impostos	34.168	(3.752)	30.416
Variação de participação no capital de controlada	5.972	-	5.972
Reavaliação de instrumentos financeiros	886	(6.753)	(5.867)
Benefícios a empregados-fundo de pensão	5.707	2.198	7.905
Ajuste de conversão no exercício	8.797	(2.904)	5.893
Total	55.530	(11.211)	44.319

• Ajuste de conversão no exercício

Refere-se a variação cambial sobre investimentos no exterior

c. Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

Aos acionistas é assegurado o recebimento, em dinheiro, de um dividendo mínimo, obrigatório e não cumulativo, equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado no exercício e ajustado na forma do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 2015, não houve destinação de dividendos em função de prejuízo acumulado.

• Distribuição de juros sobre capital próprio

Em conformidade com o artigo 9º da Lei 9.249/95 a Companhia distribuiu JCP no montante de R\$ 95.000 com base no resultado do ano, sendo que o mesmo não foi imputado aos dividendos.

20. RECEITA

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
		Reapresentado		Reapresentado
Receita bruta de vendas de produtos e serviços				
Mercado interno	3.458.038	3.720.279	3.594.702	3.969.531
Mercado externo	912.427	397.720	914.739	398.214
	4.370.465	4.117.999	4.509.441	4.367.745
Deduções de vendas, principalmente impostos	(873.548)	(915.616)	(920.526)	(989.082)
Receita líquida	3.496.917	3.202.383	3.588.915	3.378.663

21. DESPESA POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Matérias-primas e materiais de consumo	2.528.522	2.356.595	2.452.211	2.309.262
Variação dos valores justos do ativo biológico - corrente	-	-	5.112	-
Depreciação, amortização e exaustão	95.108	93.165	184.585	196.218
Salários e encargos	211.465	197.839	274.726	267.535
Remuneração da administração	3.053	3.514	5.256	5.962
Participação dos empregados	34.524	23.600	41.230	30.776
Plano de aposentadoria e pensão	2.871	5.530	3.089	5.737
Arrendamentos e aluguéis	11.882	8.460	23.703	20.910
Provisão para risco cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	617	472
Outros	212.054	200.980	236.449	266.760
	3.099.479	2.889.683	3.226.978	3.103.632
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	2.850.425	2.656.089	2.903.138	2.774.652
Com vendas	162.290	137.039	187.940	166.697
Gerais e administrativas	54.594	53.617	84.090	85.392
Outras despesas operacionais	32.170	42.938	51.810	76.891
	3.099.479	2.889.683	3.226.978	3.103.632

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
		Reapresentado		Reapresentado
Receitas financeiras				
Atualização de depósito judicial	4.853	4.663	4.919	5.061
Ganho investimento temporário - Villares/Gerdau	1.996	2.270	1.996	2.270
Juros recebidos	9.548	7.735	6.955	3.300
Rendimentos de aplicações financeiras	4.241	7.402	8.603	9.356
Variações cambiais ativas	102.282	58.865	103.525	64.421
Outras receitas financeiras	1.863	1.114	4.844	1.948
	124.783	82.049	130.842	86.356
Despesas financeiras				
Atualização de provisão para contingências	(8.731)	(8.168)	(8.752)	(14.479)
Atualização de provisão para riscos	(2.871)	-	(8.698)	-
Juros de financiamentos	(160.860)	(118.653)	(163.422)	(121.218)
Resultado de instrumentos financeiros	(36.163)	-	(36.163)	-
Juros de mora e atualizações financeiras	(56)	(1.640)	(151)	1.371
Juros sobre contingências	-	-	-	(1.645)
Perda do valor justo sobre investimentos em ações	(44.748)	(118.812)	(44.748)	(118.812)
Variações cambiais passivas	(46.677)	(12.122)	(73.339)	(27.174)
Outras despesas financeiras	(3.586)	(6.491)	(6.627)	(9.398)
	(303.692)	(265.886)	(341.900)	(291.355)
Total	(178.909)	(183.837)	(211.058)	(204.999)

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativo				
Créditos fiscais diferidos				
A recuperar sobre adições temporárias	100.633	77.523	134.471	97.231
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	431.982	448.805	454.338	474.600
Efeitos da Lei 11.638	55.612	40.396	55.612	40.396
Total	588.227	566.724	644.421	612.227
Passivo				
Débitos fiscais diferidos				
Sobre amortização de ágio/deságio	465.857	465.857	465.857	465.857
Sobre exclusões temporárias	-	-	116.987	106.131
Efeitos da Lei 11.638	84.883	20.875	93.316	33.146
Total	550.740	486.732	676.160	605.134
Total no ativo não circulante	37.487	79.992	87.295	127.082
Total no passivo não circulante	-	-	119.034	119.989

A Companhia e suas controladas, fundamentadas nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros, até 31 de dezembro de 2012 vinham reconhecendo integralmente os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

A Companhia vem revisando as estimativas de lucros futuros com objetivo de ajustar os montantes de créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social passíveis de recuperação nos próximos dez anos. Assim, para 31 de dezembro de 2015, as baixas contábeis acumuladas montam R\$58.150 (R\$42.147 em 2014) na Companhia e R\$81.287 no consolidado.

Os créditos de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias registradas no ativo não circulante serão realizados na medida da realização dos passivos que lhe deram origem.

b. Imposto de renda e contribuição no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social, das atribuições legais e das participações minoritárias	218.734	74.489	215.045	57.806
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	(74.370)	(25.326)	(73.115)	(19.654)
Ajustes ao resultado				
Efeitos no resultado por adições (exclusões) que não geram créditos fiscais				
Resultado de equivalência patrimonial	(12.910)	(25.225)	-	-
Juros de capital próprio propostos	32.300	-	32.300	-
Contribuições e doações	(989)	(1.059)	(1.389)	(3.186)
IR e CS não constituídos sobre prejuízos fiscais do ano	-	-	(2.230)	(11.473)
IR e CS sobre prejuízos fiscais (reversão)	(16.003)	10.955	(23.880)	10.383
Ganhos REINTEGRA	3.377	-	3.377	-
Ajuste de transfer pricing	(6.046)	(3.135)	(6.046)	(3.135)
Ajustes anos anteriores	(34.506)	-	(34.506)	-
Outras	7.640	(3.043)	7.671	(3.085)
Imposto de renda e contribuição social apurados	(101.507)	(46.833)	(97.818)	(30.150)
Alíquota efetiva	-46%	-63%	-45%	-52%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(56.655)	(382)	(56.704)	(473)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(44.852)	(46.451)	(41.114)	(29.677)
Imposto de renda e contribuição social apurados líquido	(101.507)	(46.833)	(97.818)	(30.150)

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é de R\$2.091.449 e de R\$2.091.377, respectivamente, correspondendo a 89.144 ações ordinárias em 2015 e 89.459 ações ordinárias em 2014, nominativas e sem valor nominal. No ano de 2014, a Aperam Hold Co. diminuiu o capital na Aperam Inox América do Sul S.A. em R\$219.000, correspondendo a 9.632 ações, sendo que R\$108.597, correspondendo a 4.656 ações foram através de baixa de capital a integralizar e R\$110.403, correspondendo a 4.976 ações, foram através de retorno do capital aos acionistas.

b. Reservas

• Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

• Reserva para investimentos e capital de giro

Constituída na base de 5% a 75% do lucro líquido do exercício, destinada a financiar a expansão das atividades da Companhia, diretamente ou através de sociedades controladas, cessando a dedução quando essa reserva atingir a 80% do capital social subscrito.

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Outras receitas operacionais				
Receita de alugueis	17.816	16.522	319	325
Receita de venda de ativos	698	404	1.249	3.028
Recuperação de sinistros	585	526	931	620
Reversão de provisão para contingências	3.685	-	6.498	-
Reversões de provisões para riscos	12.414	-	16.221	3.841
Recuperação de crédito presumido	-	-	1.038	-
Outras receitas operacionais	2.977	2.295	6.763	3.914
	38.175	19.747	33.019	11.728
Outras despesas operacionais				
Custo da venda de ativos	(196)	(116)	(229)	(5.298)
Pagamento de acordo administrativo	(5.574)	-	(5.574)	-
Cofins sobre outras receitas	(1.621)	-	(1.621)	-
Despesa fundo de pensão	(1.946)	-	(1.946)	-
Impostos sobre outras receitas	(616)	(622)	(648)	(3.504)
Liquidação de riscos	-	-	(354)	(1.058)
Pesquisas e experimentos florestais	-	-	(1.057)	(1.074)
Provisão para contingências	(9.147)	-	(11.695)	-
Provisão para perdas em ativos	-	-	(8.961)	(18.715)
Provisão para riscos	(4.931)	(37.339)	(10.752)	(41.290)
Outras despesas operacionais	(8.139)	(4.861)	(8.973)	(5.952)
	(32.170)	(42.938)	(51.810)	(76.891)
Total	6.005	(23.191)	(18.791)	(65.163)

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Aperam Inox América do Sul S.A. acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, como por exemplo, as variações nas taxas de câmbio, risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo de gerenciamento de risco é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas flutuações. Os instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 são como segue:

	Consolidado	
	2015	2014
	Valor contábil	Valor contábil
Caixa e depósitos a vista	4.794	2.584
Ativos financeiros derivativos		
Instrumentos financeiros derivativos	762	1.593
Empréstimos e recebíveis		
Aplicações financeiras	94.511	91.059
Contas a receber de clientes	391.767	287.333
Outras contas a receber (corrente e não corrente)	79.681	106.981
Ativos disponíveis para venda		
Investimentos temporários	42.205	86.953
Passivos financeiros ao custo amortizado		
Fornecedores	497.786	402.937
Financiamentos	1.433.664	1.464.902
Outras contas a pagar (corrente e não corrente)	68.559	77.472

A Administração entende que os empréstimos e recebíveis e os passivos financeiros ao custo amortizado representados acima, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, pois, o vencimento de parte substancial dos saldos ocorre em datas próximas às das demonstrações financeiras, ou as condições representam condições próximas a de mercado para transações de natureza semelhante.

Os ativos disponíveis para a venda referem-se a ações da Gerdau S.A., cuja movimentação do período é como segue:

	Valor justo
Saldo em 31/12/2014	86.953
Variação do valor justo do instrumento financeiro	(44.748)
Saldo em 31/12/2015	42.205

Durante 2015, a redução dos valores justos destes ativos, bem como o tempo esperado para sua recuperação, caracterizaram uma perda não temporária destes investimentos. Assim, as perdas anteriormente reconhecidas diretamente no patrimônio foram transferidas para o resultado do exercício, no montante de R\$44.748 (R\$118.812 em 2014). A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado. Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou um passivo descoberto, nunca alavancando a posição.

Apuração do valor justo:

A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros como forma de garantir a cobertura desses riscos, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de negociação. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativo ou passivo no balanço patrimonial e são mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos realizados são registradas em cada exercício como ganhos ou perdas no resultado do período.

a. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

Caixa e equivalente de caixa
Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em

Data da contratação	Data do vencimento	Quantidade (em tons)	Receita (Despesa) contabilizada ao resultado
30/10/2015	04/01/2016	132	735
26/11/2015	04/01/2016	100	147
26/11/2015	01/02/2016	100	(118)
18/12/2015	01/02/2016	210	39
18/12/2015	01/03/2016	210	(41)
(=) Receita <i>pro-rata</i> oriunda dos contratos em aberto			762
(+) Receita de contratos encerrados no exercício findo em 31/12/2015			4.800
(=) Receita registrada no exercício findo em 31/12/2015			5.562

banco têm seus valores justos correspondentes aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras o valor justo foi apurado com base nas cotações de mercado.

Derivativos

A Companhia realiza operações com derivativos ("swap" e "Non Delivery Forward - NDF de níquel") com o objetivo de se proteger dos efeitos de variações da exposição em moeda estrangeira e de oscilação de preço de *commodities*. O valor justo foi determinado de acordo com as metodologias de avaliação comumente empregadas por participantes do mercado de derivativos e confrontado com as cotações fornecidas pelas instituições financeiras emissoras dos instrumentos. Os derivativos cambiais ("swap") estão apresentados na nota explicativa nº 23.

NDF de níquel:

A Companhia está sujeita a risco de variação de preço de sua principal matéria-prima utilizada na produção do aço inox da linha 3XX, o níquel, cuja cotação é definida diariamente na bolsa de *commodities* de Londres "London Metal Exchange (LME)". Para minimizar o risco decorrente das variações de preço do níquel entre o período de definição do preço de referência da matéria-prima comprada e o preço de referência aplicado desta matéria-prima contida no produto acabado a ser repassado para o cliente, mensalmente a Companhia calcula a quantidade de níquel exposto a flutuações do mercado internacional e desta forma efetua operações de proteção com instrumentos financeiros derivativos na LME.

Os referidos contratos em aberto na data de 31 de dezembro de 2015 são como segue:

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía, no individual e consolidado, saldo a receber de R\$762 (saldo a pagar de R\$250 em 2014), decorrente das operações em aberto. O efeito líquido no resultado do exercício de 2014 foi uma receita de R\$5.562 (receita de R\$407 em 2014).

b. Risco de crédito

A política de vendas do grupo Aperam se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado através da atribuição de limites de crédito a clientes de acordo com sua capacidade de pagamento (análise de crédito) e através da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco). Seguindo a política interna a Companhia busca realizar operações financeiras apenas com instituições financeiras com baixo nível de risco avaliado por agências de *rating*, definindo uma série de instituições para operações de derivativos e aplicações de caixa.

c. Risco de taxa de câmbio e de taxa de juros

O risco de taxa de câmbio está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. A Companhia possui ativos e passivos atrelados a uma mesma moeda, de forma que é gerada uma espécie de *hedge* natural, atenuando os riscos expostos acima. A Companhia avalia o risco residual das taxas de câmbio, podendo contratar operações de *hedge* de moedas.

Conforme política financeira do grupo, a avaliação da exposição cambial da Companhia, não considera as operações em moeda estrangeira com partes relacionadas.

A exposição líquida cambial, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, no individual e consolidado, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	10.992	61.460	14.071	61.460
Clientes	214.950	112.348	219.316	115.317
Outros ativos	107.314	80.827	29.115	30.340
Total de ativos	333.256	254.635	262.502	207.117
Empréstimos e financiamentos	(14.288)	(26.025)	(23.674)	(26.025)
Fornecedores	(109.932)	(66.133)	(110.975)	(86.935)
Outros passivos	(51.692)	(36.240)	(36.322)	(34.723)
Total de passivos	(175.912)	(128.398)	(170.971)	(147.683)
Exposição líquida	157.344	126.237	91.531	59.434

O risco de taxas de juros provém das flutuações que as taxas de juros podem ocasionar nos ativos e passivos da Companhia.

Os instrumentos derivativos cambiais em aberto em 31 de dezembro de 2015 são como segue:

Instrumento	Ponta	Vencimento	Taxas		Fixing		Consolidado		
			Taxas		Fixing		Valor de referência		
			Ativo	Passivo	Taxa Média	(nocial)	2015	2014	2015
NDF	Venda	04/01/2016	3,0809	Ptax	Ptax Dez/15	30,848	71,480	(6,238)	1,342

Instrumento	Ponta	Vencimento	Taxas		Fixing		Consolidado		
			Taxas		Fixing		Valor de referência		
			Compra de PUT	Venda de CALL	Taxa Média	(nocial)	2015	2014	2015
<i>Zero Cost Collar</i>	Venda	01/07/2016	3,3699	4,2177	Ptax jan/16 a jun/16	80,439	-	(2,668)	-

d. Risco de liquidez

O risco de crédito refere-se ao risco do não recebimento de valores decorrentes de créditos concedidos, levando o grupo a incorrer em perdas financeiras. Para atenuar este risco, a política de vendas do grupo Aperam se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O grupo adota critérios para avaliação de risco e tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros internos. Com base nestas informações e seguindo as normas da política interna de crédito, estabelece limites de crédito obedecendo alçadas competentes, revisa e monitora estes limites continuamente.

e. Análise de sensibilidade

Na elaboração da análise de sensibilidade para o risco da taxa de câmbio foi utilizada a cotação do dólar, disponibilizada no mercado financeiro, tendo como cenário provável o dólar cotado a R\$4,1800 em 2016, conforme entendimento do mercado, divulgado através da *Bloomberg*. Os cenários II e III foram calculados com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco, que no caso é a cotação futura do dólar. A análise de sensibilidade levou em consideração a exposição ativa ou passiva líquida do Consolidado e da Controladora, sendo que a deterioração se refere ao aumento da taxa do dólar. O cenário base foi calculado utilizando-se o dólar de fechamento em 31 de dezembro de 2015, de R\$3,9048.

	Controladora			
	31/12/15	Análise de Sensibilidade		
	Base	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Cotação R\$/USD	3,9048	4,1800	5,2250	6,2700
Cotação R\$/EUR	4,2504	4,4000	5,5000	6,6000
Cotação R\$/JPY	0,0324	0,0330	0,0413	0,0495
Cotação R\$/GBP	5,7881	6,3500	7,9375	9,5250
Base	334.753	357.226	446.531	535.838
Ativos				
Caixa - USD	11.010	11.786	14.732	17.679
Caixa - EURO	45	47	58	69
Clientes - USD	187.806	201.042	251.303	301.563
Clientes - EURO	28.578	29.584	36.980	44.375
Empréstimos a empresas ligadas - USD	78.442	83.970	104.963	125.955
Outros ativos - USD	26.201	28.048	35.059	42.071
Outros ativos - JPY	938	955	1.194	1.434
Outros ativos - EURO	1.733	1.794	2.242	2.691
	334.753	357.226	446.531	535.838
Passivos				
Financiamentos - USD	(14.288)	(15.295)	(19.119)	(22.942)
Fornecedores - USD	(83.826)	(89.734)	(112.167)	(134.601)
Fornecedores - EURO	(27.742)	(28.718)	(35.898)	(43.078)
Fornecedores - GBP	(25)	(27)	(34)	(41)
Fornecedores - JPY	(1.524)	(1.552)	(1.940)	(2.328)
Empréstimos de empresas ligadas - USD	(7.775)	(8.323)	(10.404)	(12.484)
Outros passivos - USD	(34.593)	(37.031)	(46.289)	(55.547)
Outros passivos - EURO	4.983	5.158	6.448	7.738
	(164.790)	(175.522)	(219.403)	(263.283)
Exposição ativa	169.963	181.704	227.128	272.556
Efeito no resultado do exercício	-	11.741	57.165	102.593

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



	Consolidado			
	31/12/2015	Análise de Sensibilidade		
	Base	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Cotação R\$/USD	3,9048	4,1800	5,2250	6,2700
Cotação R\$/EUR	4,2504	4,4000	5,5000	6,6000
Cotação R\$/JPY	0,0324	0,0330	0,0413	0,0495
Cotação R\$/GBP	5,7881	6,3500	7,9375	9,5250
	Base	Provável	Possível	Remoto
Ativos				
Caixa - USD	14.044	15.034	18.792	22.551
Caixa - EURO	45	47	58	70
Clientes - USD	192.270	205.821	257.276	308.731
Clientes - EURO	28.578	29.584	36.980	44.376
Outros ativos - USD	26.392	28.252	35.315	42.378
Outros ativos - JPY	938	955	1.194	1.433
Outros ativos - EURO	1.868	1.934	2.417	2.901
	264.135	281.627	352.032	422.440
Passivos				
Financiamentos - USD	(23.675)	(25.344)	(31.679)	(38.015)
Fornecedores - USD	(84.509)	(90.465)	(113.081)	(135.697)
Fornecedores - EURO	(26.981)	(27.931)	(34.913)	(41.896)
Fornecedores - GBP	(25)	(27)	(34)	(41)
Fornecedores - JPY	(1.524)	(1.552)	(1.940)	(2.328)
Outros passivos - USD	(26.452)	(28.316)	(35.395)	(42.474)
Outros passivos - EURO	4.232	4.381	5.476	6.571
	(158.934)	(169.254)	(211.566)	(253.880)
Exposição ativa	105.201	112.373	140.466	168.560
Efeito no resultado do exercício	-	7.172	35.265	63.359

Instrumento	Ponta	Controladora e Consolidado			
		31/12/2015	Análise de Sensibilidade		
		Base	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Zero Cost Collar (USD)	venda	(2.668)	(3.642)	(20.750)	(42.277)

Para a análise de sensibilidade foram consideradas apenas as operações de Zero Cost Collar, pois alterações futuras na taxa do dólar não impactam os resultados dos NDFs vigentes em 31/12/2015, cujo vencimento é dia 04/01/2016 e sua liquidação leva em conta a PTAX média de dezembro/2015, já estabelecida em 3,8711.

f. Demais instrumentos financeiros

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos empréstimos com encargos financeiros variáveis, tais como CDI, TJLP, entre outros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas, com cenário mais provável (cenário I), segundo avaliação efetuada pela Administração.

Para a realização da análise de sensibilidade demonstrada no quadro a seguir, a Administração utilizou como premissa os indicadores macro-econômicos vigentes por ocasião do encerramento do exercício, por entender que, devido à volatilidade de mercado, o cenário provável seria equiparado ao de 31 de dezembro de 2015, para aqueles empréstimos e financiamentos atrelados a taxas pós-fixadas, consideradas para essa análise de sensibilidade como a variável de risco.

Assim, a Companhia estima no cenário provável uma TJLP em 7,0% e o CDI em 14,75%. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada, respectivamente (cenários II - possível e III - remoto). Para efeitos dessa análise de sensibilidade, foram considerados os ajustes a pagar somente das próximas datas de vencimento.

	Controladora			
	31/12/2015	Análise de Sensibilidade		
	Base	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicação Financeira				
100% CDI	18.456	2.722	3.403	4.084
Financiamentos				
TJLP + 1,6% a 2,80%	(21.031)	(1.931)	(2.414)	(2.896)
LIBOR + 5%	-	-	-	-
CESTA BNDES + 1,80%	(4.900)	(288)	(360)	(432)
	(25.931)	(2.219)	(2.774)	(3.328)
Exposição líquida	(7.475)	503	629	756

	Consolidado			
	31/12/2015	Análise de Sensibilidade		
	Base	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicação Financeira				
100,24% CDI	83.519	12.319	15.399	18.479
Financiamentos				
TJLP + 1,6% a 2,80%	(40.481)	(3.703)	(4.629)	(5.555)
CESTA BNDES + 1,80%	(14.288)	(842)	(1.053)	(1.264)
	(54.769)	(4.546)	(5.682)	(6.818)
Exposição líquida	28.750	7.773	9.717	11.660

25. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO

A Companhia e sua controlada, Aperam BioEnergia Ltda., são mantenedoras de dois planos de seguridade para os seus empregados, Plano de Benefícios AMIB e Plano de Benefícios Acesita, administrados pela Acesita Previdência Privada - ACEPREV, ambos planos de contribuição definida, conforme definido pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, que têm como objetivo principal a complementação dos benefícios da previdência oficial.

O Plano de Benefícios da Aperam, administrado pela ACEPREV, passou por modificações em 2011 onde foram implementadas novas regras visando à mitigação dos riscos atuariais e econômicos vigentes e eliminação dos riscos futuros do Plano.

As alterações introduzidas tornaram o Plano de Benefícios da Aperam para os novos empregados/participantes e para aqueles que optaram pelas novas regras, um Plano, exclusivamente, na modalidade de contribuição definida. Para os Participantes Ativos e Assistidos denominados mantidos, que optaram por permanecerem vinculados às regras vigentes anteriormente à Data de Reformulação do Plano, 05/09/2011, foram mantidas as condições de cálculo e pagamento de benefício com características de um plano de contribuição variável, que contempla a existência simultânea de disposições relativas aos planos de contribuição definida e de benefício definido. Sendo assim, apesar de estarem em extinção, visto que as novas admissões ao Plano de Benefícios se darão somente na modalidade de contribuição definida, os benefícios do Plano estabelecidos na modalidade de benefício definido, são objeto de cálculo atuarial, cujo custeio é estabelecido pelo atuário, com base em avaliação anual.

Os benefícios do plano são custeados da seguinte forma:

Os participantes ativos efetuam as contribuições básicas descritas no Art. 19 do regulamento do Plano de Benefícios, o qual estabelece os seguintes percentuais mínimos variáveis conforme a faixa salarial:

Faixa salarial em número de UPC (unidades previdenciárias de Contribuição)	% de contribuição
Até 11,32 UPC	1%
De 11,32 UPC a 19,25 UPC	5%
De 19,25 UPC a 35,95 UPC	6,5%
De 35,95 UPC a 47,56 UPC	7,8%
Acima de 47,56 UPC	8,8%

Ao participante ativo mantido fica assegurada a manutenção da contribuição básica resultante da aplicação sobre o seu salário aplicável, de um percentual inteiro determinado a seu critério, observando-se as taxas mínimas abaixo:

Faixa salarial em número de UPC (unidades previdenciárias de Contribuição)	% de contribuição
Até 10 UPC	3%
De 10 UPC a 30 UPC	4%
Acima de 30 UPC	5%

A Companhia efetuará contribuição normal equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo ativo. Em se tratando de participante ativo mantido, a contribuição normal será equivalente a 100% da contribuição básica, até o limite de 5% do salário aplicável. A Companhia fará também a contribuição extraordinária, destinada à cobertura do benefício mínimo à garantia dos benefícios de incapacidade, auxílio doença, pensão por morte e aposentadoria e, ainda, para a cobertura das despesas administrativas, estimadas em R\$3.432 para 2016.

O Plano de Seguridade Acesita é um plano de contribuição definida com pagamento de renda em percentual do saldo da conta do participante em número constante de quotas, por um período mínimo de 5 anos, ou, ainda, em moeda corrente. Os benefícios do plano são custeados da seguinte forma:

(a) Contribuição básica de participantes: percentual incidente sobre o salário aplicável escalonado em faixas salariais, determinadas em número de unidades previdenciárias de contribuição (UPC):

Faixa salarial em número de UPC (unidades previdenciárias de Contribuição)	% de contribuição
Até 10 UPC	1%
De 10 UPC a 15 UPC	3%
De 15 UPC a 20 UPC	8%
Acima de 20 UPC	9,5%

(b) Contribuição da Companhia: equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo participante ativo.

Na data base de 31 de dezembro de 2015, foi efetuado por atuário independente, levantamento dos ativos e passivos atuariais dos fundos de pensão nos quais a Companhia é patrocinadora, para fins de análise dos reflexos em suas demonstrações financeiras.

A conciliação desses ativos e passivos atuariais é como segue:

Descrição	Plano Aperam ⁽¹⁾	PSA ⁽²⁾
Valor presente das obrigações atuariais - cobertas	(190.504)	(17.783)
Valor justo dos ativos do plano	370.370	32.310
Ativo (Passivo) atuarial líquido total	179.866	14.527
Limite do reconhecimento do ativo	(179.866)	(14.527)
Total ativo (passivo) registrado	-	-

⁽¹⁾ Plano de Benefício da Aperam, administrado pela ACEPREV.

⁽²⁾ Plano de Seguridade Acesita, administrado pela ACEPREV.

Em caso de ativo, somente poderá ser reconhecido caso seja evidenciado que o mesmo poderá reduzir contribuições da Companhia ou que será reembolsável no futuro.

Em 31 de dezembro de 2015, as principais premissas atuariais, tanto para o Plano de Benefícios da Aperam como para o Plano de Seguridade Acesita, foram:

Hipóteses econômicas	
Taxa nominal de desconto da obrigação atuarial	13,30% a.a.
Crescimento salarial	8,03% a.a.
Índice de reajuste dos benefícios	5,5% a.a.
Taxa de inflação	5,5% a.a.

Tábuas de decrementos	
Mortalidade geral	AT-2000 Basic, segregada por sexo
Mortalidade de inválidos	AT-2000 Basic, agravada em 5 anos e segregada por sexo
Entrada em invalidez	AT-2000 Basic, suavizada em 10% e segregada por sexo
Rotatividade	Mínimo (0,75 / (tempo de serviço + 1)); 15%

Outras hipóteses	
Diferença de idade entre homens e mulheres	Mulheres 4 anos mais novas que os homens
Idade provável de aposentadoria:	
	25,00% (vinte e cinco por cento) na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada,
Plano Aperam	10,00% (dez por cento) entre a primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada e antes da última elegibilidade à aposentadoria antecipada, 25,00% (vinte e cinco por cento) na última elegibilidade à aposentadoria antecipada e,
	100,00% (cem por cento) na data de elegibilidade à aposentadoria normal
PSA	100,00% (cem por cento) idade de aposentadoria por tempo de serviço.

Os encargos consignados no resultado do exercício de 2015 representam R\$3.089 (R\$5.737 em 2014) no consolidado e R\$2.871 (R\$5.530 em 2014) na controladora, referentes às contribuições às entidades citadas acima.

26. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

No exercício de 2015 a Companhia adquiriu ativos imobilizados no valor de R\$ 112.899 (R\$ 119.828 no consolidado), dos quais R\$ 16.594 (R\$ 21.472 no consolidado) estão financiados pelos nossos fornecedores, não refletindo efeito na demonstração dos fluxos de caixa.

Em 01 de janeiro de 2015, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a cisão parcial da Aperam Inox Tubos Brasil Ltda., separando as unidades de Ribeirão Pires e Sumaré e em ato imediato a Companhia incorporou o acervo da unidade de Sumaré o qual não gerou efeito de caixa na demonstração dos fluxos de caixa. Os valores não caixa estão apresentados na nota 1.

27. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Cobertura de seguros

A Companhia adota o seguro de riscos operacionais, que garante indenização contra danos materiais e perda da receita bruta (interrupção de produção) decorrente de acidentes, com período indenitário de até doze meses de paralisação. A apólice tem vigência até 01 de julho de 2016.

As premissas de riscos adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e consequentemente não foram examinadas pelo auditor independente.

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89

28. COMPROMISSOS

A Aperam Inox América do Sul S.A. tem compromissos diversos assumidos com fornecedores que decorrem do curso normal das operações da Companhia na ordem de R\$3.318.501. Estes compromissos, com impacto direto na liquidez e disponibilidade de recursos da Aperam têm previsão de realização a partir de 2015 conforme demonstramos abaixo:

	Controladora				Acima de 5 Anos
	Total	Até 1 Ano	1 - 3 Anos	4 - 5 Anos	
Compromissos com fornecedores (a)	3.140.438	574.729	944.142	505.473	1.116.094
Fianças bancárias, notas promissórias, garantias e outras (b)	178.063	160.398	13.502	4.163	-
Total - Compromissos	3.318.501	735.127	957.644	509.636	1.116.094

a. Compromissos com fornecedores

Decorrem em sua maioria de compromissos para aquisição de energia elétrica e utilidades, além de compromissos vinculados a serviços de transportes e aquisição de matérias-primas, entre outros.

b. Fianças bancárias, notas promissórias e outras

Cartas de fianças bancárias estão relacionadas a linhas de crédito de financiamento, sobretudo com o BNDES. Adicionalmente a Companhia mantém cartas de fianças bancárias vinculadas a processos judiciais, sobretudo em matéria tributária. As cartas de fianças são compromissos renováveis dependendo da necessidade da Companhia.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 2016, a Companhia alienou a preço de mercado, a totalidade das ações que detinha na empresa Gerda S.A., sendo 25,01% em 24/05/16 e 74,99% em 09/06/2016. Este evento subsequente refere-se a condições que surgiram após o período contábil a que se referem as demonstrações, portanto, não gera ajustes.

30. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da Companhia em 8 de agosto de 2016.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TIMOTEO DE MAULO
Presidente

SANDEEP KUMAR JALAN
Conselheiro

FREDERICO AYRES LIMA
Vice-Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

FREDERICO AYRES LIMA
Diretor-Presidente

RODRIGO JOSÉ FERNANDES VILLELA
Diretor Financeiro

ILDER CAMARGO DA SILVA
Diretor de Produção

PAULO MARCELO DE ANDRADE NOVAES
Diretor Técnico

LUIZ OTÁVIO TORRES PROCÓPIO
Diretor de Recursos Humanos

RODRIGO CRUZ FRAGA DAMASCENO
Diretor Comercial

RESPONSÁVEL TÉCNICO

FREDERICO BARBOSA DE REZENDE
Gerente de Contabilidade - CRC-MG 087022/O-0 - Contador

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Aperam Inox América do Sul S.A.
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Aperam Inox América do Sul S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Aperam Inox América do Sul S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa nas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 3, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 apresentadas para fins de comparação foram ajustadas e estão sendo reapresentadas de forma retrospectiva nesta data, como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira, mas estão sendo apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 8 de agosto de 2016

José Ricardo Faria Gomez
Contador
CRC-ISP 218.398/O-1 T/MG

Página 11 de 11

CGPAR CONSTRUÇÃO PESADA S.A.		CNPJ nº 15.427.674/0001-44	
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO			
Senhores Acionistas: Submetemos à V.Sas as demonstrações financeiras, relativas aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, da CGPAR S.A.			
Balanços Patrimoniais (Valores em Reais)		Demonstrações dos Resultados 2014 e de 2013	
	Valor (2014)	Valor (2013)	
Ativo	123.378.830,38	107.053.016,53	200.689.243,08
Circulante	59.736.759,32	61.637.013,97	200.689.243,08
Caixa e Equivalente de Caixa	27.253.169,69	28.582.186,26	(45.800.034,43)
Medições a Faturar	28.464.306,54	24.132.709,44	(0,13)
Clientes	1.839.473,42	7.395.062,73	(12.936.899,43)
Débitos de Empregados	565.537,73	401.569,03	(21.666.894,01)
Impostos Contrib. a Recuperar	1.184.442,11	573.692,74	(4.703.135,45)
Outros Créditos	337.331,61	551.793,77	(6.493.105,41)
Despesas Antecipadas	92.498,22	-	-
Ativo não Circulante	63.642.071,06	45.416.002,56	178.762.275,09
Depósitos Judiciais	85.061,75	10.599,00	(240.053.667,04)
Imobilizado	119.982.386,71	68.647.696,51	(150.232.983,48)
Deprec./Amortização Acumulada	(56.533.364,26)	(23.309.151,11)	-
Intangível	128.116,11	73.666,47	-
Amortizações Acumuladas	(20.129,25)	(6.808,31)	-
Passivo	123.378.830,38	107.053.016,53	227.711,01
Passivo Circulante	75.545.578,05	56.785.103,89	139.727,88
Fornecedores	7.281.373,81	5.422.301,06	(227.150,29)
Empréstimos e Financiamentos	25.520.150,77	20.052.568,32	(1.250,00)
Impostos e Contrib. a Recolher	7.215.146,44	5.895.556,06	(219.893,68)
Contas a Pagar/Recolher	13.977.229,51	9.478.743,95	(73.106,77)
Dividendos a Pagar	12.999.751,69	9.527.499,18	(309.324,39)
Recebimentos Antecipados	8.551.925,83	6.408.435,32	-
Passivo não Circulante	34.713.500,64	40.620.413,47	39.029.275,92
Empréstimos e Financiamentos	23.442.682,40	21.664.163,47	-
Recebimentos Antecipados	11.270.818,24	18.956.250,00	-
Patrimônio Líquido	13.119.751,69	9.647.499,17	39.029.275,92
Capital Integralizado	100.000,00	100.000,00	(3.512.674,43)
Reserva de Lucros	13.019.751,69	9.547.499,17	(9.517.098,11)
Reserva Legal	20.000,00	20.000,00	-
Dividendos Propostos	12.999.751,69	9.527.499,17	-
Resultado Operacional	39.029.275,92	28.669.019,49	25.999.503,38
Result. antes CSLL/IRPJ	39.029.275,92	28.669.019,49	19.054.998,35
Provisão p/CSLL	(3.512.674,43)	(2.580.211,76)	-
Provisão p/IRPJ	(9.517.098,11)	(7.033.809,38)	-
Luc. Líq. do Exercício	25.999.503,38	19.054.998,35	25.999.503,38
Demonstração dos Lucros/Prejuízos Acumulados	Saldo em 31/12/2013	9.527.499,17	9.527.499,17
Dividendos Adicionais Propostos		9.527.499,17	
Dividendos Pagos Referente a 2013		(9.527.499,17)	
Lucro Líquido do Exercício	25.999.503,38	12.999.751,69	12.999.751,69
Dividendos a Distribuir	12.999.751,69	12.999.751,69	12.999.751,69
Dividendos Adicionais Propostos	12.999.751,69	12.999.751,69	12.999.751,69
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	2014	2013	2014
Lucro do Exercício	25.999.503,38	19.054.998,35	25.999.503,38
Depreciações	33.237.534,09	22.920.181,42	33.237.534,09
Total	59.237.037,47	41.975.179,77	59.237.037,47
(Aumento) Redução de Ativos	1.223.992,21	(17.122.414,40)	1.223.992,21
Medições a Faturar/Clientes	1.223.992,21	(17.122.414,40)	1.223.992,21
Débitos de Empregados	(163.968,70)	(369.696,05)	(163.968,70)
Impostos a Recuperar	(610.749,37)	212.655,63	(610.749,37)
Outros Créditos	214.462,16	(551.793,77)	214.462,16
Despesas Antecipadas	(92.498,22)	-	(92.498,22)
Dep. Judiciais	(74.462,75)	(10.599,00)	(74.462,75)
Contas-Correntes	-	2.452.390,32	-
Total	496.775,33	(15.389.457,27)	496.775,33
Aumento (Redução) de Passivos	1.859.072,75	3.849.922,85	1.859.072,75
Fornecedores	1.859.072,75	3.849.922,85	1.859.072,75
Obrigações Tributárias	1.319.590,38	1.655.783,20	1.319.590,38
Contas a Pagar/Recolher	4.498.485,56	6.090.955,00	4.498.485,56
Total	7.677.148,69	11.596.661,05	7.677.148,69
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	67.410.961,49	38.182.383,55	67.410.961,49
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos	(51.389.139,84)	(36.049.180,98)	(51.389.139,84)
Aumento no Imobilizado/Intangível	(51.389.139,84)	(36.049.180,98)	(51.389.139,84)
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Investimento	(51.389.139,84)	(36.049.180,98)	(51.389.139,84)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos	(5.541.941,25)	(8.335.314,68)	(5.541.941,25)
Recebimentos Antecipados	(5.541.941,25)	(8.335.314,68)	(5.541.941,25)
Financiamentos	7.246.101,38	13.018.483,09	7.246.101,38
Dividendos Pagos	(19.054.998,35)	(3.479.619,08)	(19.054.998,35)
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Financiamentos	(17.350.838,22)	1.203.549,33	(17.350.838,22)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(1.329.016,57)	3.336.751,90	(1.329.016,57)
Caixa e Equivalentes no Início do Exercício	28.582.186,26	25.245.434,36	28.582.186,26
Caixa e Equivalentes no Final do Exercício	27.253.169,69	28.582.186,26	27.253.169,69
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(1.329.016,57)	3.336.751,90	(1.329.016,57)
As notas explicativas estão à disposição para esclarecimentos de quaisquer dúvidas quanto às demonstrações contábeis aqui publicadas.			

33 cm -11 867751 - 1

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG, CONVALIDAÇÃO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO – Considerando o disposto no art. 55 da lei 9.784/99, ficam convalidadas a adjudicação e homologação do resultado do Processo nº 106/2014, Pregão Presencial nº 005/2014, tendo por objeto a aquisição de medicamentos para farmácia do hospital. Sendo adjudicada e homologada as empresas: Cofarminas Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda - Valor R\$ 19.195,00, Valemac Ltda - Valor R\$ 34.888,00, Mega Atacadista de Materiais Hospitalares Ltda - Valor R\$ 8.841,60, RD Pharma Ltda - Valor R\$ 16.528,00, e Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda - Valor R\$ 14.380,00, adjudicado e homologado em 11/09/2014. S.J.E., em 11/08/2016. Núbia D. Braga Procópio – Presidente da Fundação.

3 cm -11 867703 - 1

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG, CONVALIDAÇÃO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO – Considerando o disposto no art. 55 da lei 9.784/99, ficam convalidadas a adjudicação e homologação do resultado do Processo nº 221/2014, Pregão Presencial nº 008/2014, tendo por objeto a aquisição de materiais e medicamentos para farmácia do hospital. Sendo adjudicada e homologada as empresas: Cofarminas Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda - Valor R\$ 2.701,00, Valemac Ltda - Valor R\$ 236,00, Distrimix Distribuidora de Medicamentos Ltda - Valor R\$ 4.924,00, RD Pharma Ltda - Valor R\$ 2.183,00, Equipar Medico e Hospitalar Ltda - Valor R\$ 30,00, e Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda - Valor R\$ 10.722,00, adjudicado e homologado em 26/11/2014. S.J.E., em 10/08/2016. Núbia D. Braga Procópio – Presidente da Fundação.

3 cm -10 867649 - 1

HY BRAZIL ENERGIA S/A/EXTRATO DE TERMO DE COMPROMISSO PELO EMPREENDEDOR

“Termo de Compromisso de Compensação Florestal nº 2101040500616, entre Instituto Estadual de Florestas – IEF e Hy Brazil Energia S.A. Objeto: formalizar a medida compensatória de natureza florestal prevista no artigo 31 e artigo 17 da Lei Federal nº 11.428/2006 c/c artigos 26 e 27 do Decreto nº 6.660/2008, em decorrência da intervenção de vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, conforme apurado nos autos do processo de licenciamento ambiental do empreendimento “CGH Corrente Grande”, PROTOCOLO 0400002808/14, PROCESSO COPAM: 21782/2009/001/2009, de acordo com a cláusula primeira do referido termo. Data de assinatura: 21/07/2016. Edenilson Cremonini Ronqueti – Chefe do Escritório Regional Rio Doce IEF Bruno Figueiredo Menezes – Diretor Hy Brazil Energia S.A.”

3 cm -09 866982 - 1



1348 cm -11 867902 - 1



BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.
CNPJ 17.184.037/0001-10 - COMPANHIA ABERTA
SEDE: BELO HORIZONTE - MG

AVISO AOS ACIONISTAS FATO RELEVANTE PAGAMENTO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A TÍTULO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que o Conselho de Administração, em reunião realizada em 10 de agosto de 2016, homologou proposta da Diretoria para a disponibilização de Juros sobre Capital Próprio, relativos ao 1º semestre de 2016, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95. Farão jus aos mesmos os acionistas com base na posição acionária, cadastrados em nossos registros em 16/08/2016. O valor dos Juros será o seguinte: - Ações Ordinárias: Valor bruto de R\$0,3016500 por ação, sobre o qual incidirá o Imposto de Renda na Fonte à alíquota de 15%, de acordo com o § 2º do mencionado artigo, perfazendo um valor líquido de R\$0,2564025. - Ações Preferenciais: Valor bruto de R\$0,33181500 por ação, com a mesma incidência do Imposto de Renda na Fonte, totalizando um valor líquido de R\$0,28204275 por ação. As pessoas jurídicas comprovadamente imunes deverão apresentar a documentação pertinente até 17 de agosto de 2016. Pagamento dos Juros: Para o acionista correntista do Banco, o crédito será efetuado em conta movimento em 06 de setembro de 2016. Os demais acionistas receberão correspondência explicativa em seu domicílio, devendo dirigir-se à agência indicada na mesma, munidos de identificação, para recebimento do benefício através de “Guia de Pagamento”. Belo Horizonte, 10 de agosto de 2016. ROBERTO GODOY ASSUMPCÃO - Diretor de Relações com Investidores.

8 cm -11 867679 - 1

MINOS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A
CNPJ 17.034.931/0001-50
Pç. Antônio Carlos nº 369 - Bambuí - MG

RELATÓRIO DA DIRETORIA – Senhores Acionistas: Atendemos as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial relativo ao exercício social encerrado em 31/12/2015. Deixamos de apresentar a demonstração do resultado dos exercícios pelo fato de não ter havido ocorrência de receitas e despesas no período respectivo. Colocamo-nos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários. (a) A Diretoria.

Balanço Patrimonial levantado em 31.12.2015

ATIVO	2015	2014
Imobilizado	R\$ 1.704,00	R\$ 1704,00
PASSIVO	2015	2014
Capital Integralizado	R\$ 1.704,00	R\$ 1704,00

Bambuí, 26 de março de 2016.

Júlia Cardoso Silva Borges
Presidente
Gabriel José de Toledo
CRC/MG nº 15.999